



*Sensacional!*



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Lançamento de Campanha  
Brasil Sensacional

Nova York - 22/09/2008

Londres - 25/09/2008

 EMBRATUR

Ministério  
do Turismo

  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

Foram veiculadas matérias de vídeo nos seguintes veículos:

**Jornal Nacional - Rede Globo**

<http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM886205-7823-LULA+DIZ+QUE+EUA+DEVERIAM+TER+ANTECIPADO+PACOTE+ECONOMICO,00.html>

**Jornal da Record - Rede Record**

<http://www.mundorecord.com.br/play/2b9996d0-a14f-4738-a5b5-7c48aa5100ce>

**Portal G1 - Política**

<http://g1.globo.com/Noticias/Politica/0,,MUL769505-5601,00-CRISE+NOS+EUA+NAO+ATRAVESSOU+O+ATLANTICO+ATE+AGORA+DIZ+LULA.html>

Jornal do Brasil | País | RJ

**A pé pelas ruas de Nova York**

23 de setembro de 2008



**BOM HUMOR - Lula faz o que o impopular Bush não pode: caminhar em NY, sem medo de vaías**

Osmar Freitas Jr

CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

Com 77% de aprovação nas pesquisas com brasileiros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é bem capaz de provocar tumulto numa caminhada pelas ruas do país. No entanto, na manhã de ontem, ele andou um quarteirão e meio pelo centro de Manhattan, sem chamar muita atenção. Saiu do Palace Hotel, na Madison Avenue, entrou à esquerda na rua 48, atravessou a Park Avenue esperando pelo sinal verde e foi ao Hotel Waldorf Astoria.

Era meio-dia, o trecho estava apinhado de escriturários, entregadores de almoço e turistas. Além, é claro, de batalhões de seguranças que fecharam o trânsito na região adjacente à sede da Organização das Nações Unidas (ONU), nestes dias de abertura da Assembléia Geral da casa. Lula, porém, encontrava espaço para locomover-se tranquilamente.

Falava das belezas turísticas do Brasil, para membros de sua comitiva e dois repórteres, um deles o correspondente do JB.

Petrópolis é maravilhosa disse. Estive lá e fiquei muito impressionado. É preciso que americanos e

outros estrangeiros conheçam isso. Não podem ficar apenas no circuito das cidades de São Paulo e Rio.

Mais turistas

O presidente havia lançado a nova campanha promocional preparada pela **Embratur, sob a chancela do Ministério do Turismo**. Uma promoção que aproveita os aumentos de vôos americanos para o Brasil e a abertura de novas rotas entre os dois países, principalmente ao Nordeste.

Serão sete vôos novos, a partir de 2 de novembro, com aterrissagens em Recife e Salvador. E mais outros quatro trajetos no primeiro trimestre de 2009. Da Europa virão, no mesmo período, mais 15 aronaves diariamente. A programação de propaganda disso, atingirá 12 países, com o prato de resistência sendo uma seleção de filmes de um minuto cada, mostrando opções de viagens.

O bom humor presidencial, já durante o evento, era visível. Não poupou sequer o governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), que atrapalhou-se no discurso e creditou a fundação de Nova York a holandeses expulsos do Recife.

Eu vim preparado para fazer um discurso de apresentação do Brasil. Mas fiquei mais à vontade depois que soube pelo companheiro governador Eduardo Campos, que Nova York foi fundada por gente saída de Pernambuco sapecou Lula.

E foi além: disse aos americanos da platéia que as cataratas de Niagara não tinham comparação com Foz do Iguaçu.

Pela rua 48, o presidente foi enumerando outras vantagens brasileiras:

Faz sol o ano inteiro no Brasil. O Nordeste ainda não é conhecido pelos americanos e tenho confiança de que será uma grande atração turística depois desta campanha.

As pessoas que passavam notavam a pequena comitiva com diplomatas e seguranças mas não ligavam o rosto ao nome do personagem. Caso parassem numa das bancas de jornais, poderiam ter corrigido esta ignorância. A revista Esquire, em sua edição atual, de 75 anos, aponta Luiz Inácio Lula da Silva como uma das pessoas mais relevantes do século 21 que para a publicação teria começado somente agora.

O clima está agradável comentou sorridente o presidente, antes de cruzar a Park Avenue.

Logo depois de ter entrado no hotel, nas quatro faixas de asfalto do local, um comboio de veículos negros blindados parava o movimento para conduzir à alguma parte um presidente com 28% de aprovação popular. Era George W. Bush, que não pode andar nas ruas nova-iorquinas aproveitando o sol manso do primeiro dia de outono.



Folha de Pernambuco | Economia | PE

**Brasil será promovido no exterior com US\$ 88 mi**

23 de setembro de 2008

**O Ministério do Turismo (MTur), através da Embratur, vai investir, até junho de 2010, US\$ 88 milhões (mais de R\$ 158 milhões, de acordo com a cotação de ontem) na publicação de vídeos promocionais, anúncios de jornal, folders, cartazes e até mesmo ônibus adesivados que irão divulgar os destinos turísticos do País - entre eles Pernambuco - pelas principais cidades do mundo. O anúncio da campanha "Brasil Sensacional" foi feito, ontem, em Nova Iorque, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para Pernambuco, a notícia veio em boa hora, uma vez que o Estado se prepara para, até o fim do ano, receber um vôo diário e outro com frequência de quatro vez por semana para os Estados Unidos, com as companhias American Airlines e Delta Airlines.**

O objetivo do MTur é consolidar destinos já conhecidos no exterior ao mesmo tempo em que divulga potenciais destinos ainda pouco explorados. As cidades a serem divulgadas, no Estado, serão Recife, Olinda, Igarassu, Itamaracá, Fernando de Noronha e Porto de Galinhas.

Entre os presentes na comitiva do presidente Lula, estão o governador Eduardo Campos e o secretário de Turismo, Sílvio Costa Filho. "Isso (a divulgação) vai nos ajudar a aumentar o fluxo de turistas americanos na direção do Nordeste e de Pernambuco. Junto aos projetos dos complexos hoteleiros em andamento no estado e aos vôos da Delta e da American Airlines, isto vai nos ajudar a gerar mais emprego e renda para a nossa população e ajudar no crescimento econômico de Pernambuco", disse o governador.

Os Estados Unidos já ocupam o primeiro lugar em turistas enviados a Pernambuco. Segundo levantamento da Empresa de Turismo de Pernambuco (Empetur), mais de 8,1 mil turistas que moram nos EUA desembarcaram no Estado de janeiro a junho deste ano, o que corresponde a 14,83% do total de turistas internacionais que chegam ao Aeroporto do Recife/Guararapes-Gilberto Freyre.

Correio do Povo - RS | RS

### **Crise pauta discurso de Lula na ONU**

23 de setembro de 2008



RICARDO STUCKERT / PRESIDÊNCIA / CP

#### **Presidente falou das medidas do pacote norte-americano ontem em Nova Iorque**

Nova Iorque - A crise americana é mais grave do que parecia há seis meses, disse ontem o presidente Lula em Nova Iorque. Hoje ele participa da 63ª Assembléia Geral da ONU e dedicará parte de seu discurso à crise. Amanhã, participará de reunião com o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, e com os primeiros-ministros da Índia, Manmohan Singh, da China, Wen Jiabao, e da Espanha, José Luis Zapatero. 'Sem criar crise, vou falar da crise. Não tem como ir à sede da ONU e fazer um discurso sem falar um pouco da situação mundial', observou. Conforme Lula, se o governo dos EUA tivesse implementado antes o pacote de 700 bilhões de dólares, possivelmente, a crise não teria chegado à dimensão que chegou. 'O que é importante, e todos precisamos torcer, é para que a crise americana seja a menor possível. Se for muito grande, pelo peso da economia americana no mundo, vai gerar uma recessão em todos os países', avaliou.

Sobre a reunião de amanhã, Lula disse que serão discutidos os reflexos da crise com os principais líderes mundiais para avaliar 'alguma medida'. 'No G8, eu cobre do FMI, do Banco Mundial, que estava na hora de eles se manifestarem, porque quando um país pequeno tem uma crise, todos eles dão palpite, mas quando é a maior economia do mundo que entra em colapso, a gente não vê nenhum palpite deles. Então, é preciso que os Bancos Centrais comecem a tomar medidas para regular e controlar o sistema financeiro internacional para que a especulação e a jogatina não sejam prioridades de determinados setores financeiros no mundo', afirmou o presidente.

No Brasil, Lula falou aos jornalistas, após discursar no lançamento da **campanha 'Brasil Sensacional', da Embratur**, que o país teria menos problemas' devido à diversificação das exportações. O programa visa aumentar o fluxo de turistas estrangeiros, sobretudo de americanos, que hoje é de 700 mil ao ano. Conforme o presidente da TAM, David Barioni Neto, a companhia passará a ter vôos diários de Salvador a Miami e até o final do ano serão 170 novas ligações com os Estados Unidos. Hoje são 145.

Estado de São Paulo - Últimas notícias | Economia | SP  
**Em Nova York, Lula critica imprensa brasileira**  
23 de setembro de 2008

Enviado especial da BBC Brasil a Nova York - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou farpas contra a imprensa brasileira em diferentes pronunciamentos realizados nesta segunda-feira em Nova York, onde se encontra para a Assembléia Geral da ONU, e afirmou que o povo é "um juiz sábio", capaz de distinguir notícias falsas das verdadeiras.

Pela manhã, Lula demonstrara irritação com uma reportagem publicada no jornal Folha de São Paulo que dizia que o governo iria permitir uma nova rodada de aplicação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na aquisição de ações da Petrobras.

O governo autorizou, há sete anos, que o FGTS fosse usado por trabalhadores para a compra de ações da Petrobras. Segundo a Folha de S. Paulo, a Petrobrás captou R\$ 1,6 bilhão com a medida e o investimento rendeu 766,8% aos que adquiriram as ações.

A reportagem afirmava que o governo Lula iria autorizar o uso do fundo de garantia na capitalização da Petrobras para explorar o petróleo da camada pré-sal.

"Eu acho abominável alguém fazer uma manchete daquele jeito, sem nunca ter conversado comigo e sem que eu nunca tivesse pensado na idéia", afirmou Lula, durante a manhã de segunda, **após um evento da Embratur realizado em Nova York, que visava promover o turismo no Brasil.**

De acordo com o presidente, o texto constituiu uma "irresponsabilidade, porque isso mexe com o mercado, mexe com as ações. Se alguém quer dizer que o presidente da República pensa alguma coisa dessa magnitude, no mínimo deveria ter tido a responsabilidade de me consultar ou ao ministério da Fazenda, do Planejamento, do Trabalho ou ao presidente do Banco Central".

Durante a tarde, Lula voltou a fazer críticas à imprensa, durante a entrega de um prêmio na sede da ONU - ironicamente entregue pela agência de notícias Inter Press Service -, mas, desta vez, suas farpas pareceram não ser dirigidas contra um alvo específico.

"A disseminação da audiência não pode ser pautada exclusivamente por índices ou pela lógica empresarial", afirmou, para, em seguida acrescentar que ele confia "cegamente na inteligência do povo".

De acordo com Lula, "o povo consegue distinguir a verdade da mentira e sente nos olhos de quem está falando na televisão, na voz que está falando no rádio e nas palavras dos jornais, o que é verdade e o que não é verdade".

"Eu digo todo dia no Brasil que o povo é um juiz sábio e soberano. Entre tantas verdades e inverdades, entre tantas coisas feitas de boa fé e de má fé, eu tenho a convicção de que o conjunto da sociedade consegue separar o joio do trigo." BBC Brasil - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito da BBC.

O ESTADO DE S.PAULO - ECONOMIA & NEGÓCIOS  
23/09/2008

### **Ministério do Turismo tenta atrair americanos**

Tânia Monteiro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem, em Nova York, do lançamento do **programa Brasil Sensacional, do Ministério do Turismo**, cujo objetivo é aumentar o fluxo de turistas estrangeiros para o País. Em discurso, informou que por ano 60 milhões de turistas americanos viajam pelo mundo - 700 mil vêm ao Brasil. O grupo mais numeroso a excursionar pelo País são os argentinos, que chegam a 1 milhão por ano.

Lula queixou-se que o Brasil, muitas vezes, "fala mal de si mesmo" e que essa postura não contribui para aumentar o fluxo de turistas. Após o lançamento do programa, o presidente foi conhecer, por fora, um ônibus decorado com propaganda do Brasil. O veículo circulará pelas ruas de Nova York.

#### **EM QUESTÃO**

Editado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República  
Nº 703 - Brasília, 22 de Setembro de 2008

### **Brasil lança campanha internacional para atrair turistas**

Nesta segunda-feira (22), em Nova Iorque, foi lançada a campanha Brasil Sensacional, que tem como objetivo atingir o consumidor final de turismo dos Estados Unidos, outros países da América e na Europa. A iniciativa é um novo momento da estratégia de divulgação do Brasil no exterior, pois pega carona em uma fase de estabilidade política e econômica do Brasil.

A campanha mostrará a diversidade do Brasil, que hoje é o 15º país mais procurado como destino turístico pelos norte-americanos. "Queremos que o estrangeiro conheça nossas belezas, nossa cultura e que somos um país em desenvolvimento onde se pode encontrar um turismo diversificado e de qualidade", diz o **ministro do Turismo, Luiz Barreto**. Depois de Nova Iorque, o ministro do Turismo desembarcará em Londres, onde também apresentará a nova campanha à mídia inglesa.

Segundo o ministro, a principal meta é mostrar que o Brasil é capaz de proporcionar a vivência de diferentes experiências, em uma mesma viagem. No primeiro momento, de setembro de 2008 a junho de 2009, serão divulgados diversos destinos brasileiros com a intenção de mostrar nossa variedade turística. Nesta fase, foram selecionados para veiculação da campanha os Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Argentina, Chile, Peru, Alemanha, Espanha, França, Holanda, Itália e Portugal.

"Para cada país existirá uma adequação da campanha às suas realidades e ao conhecimento que tem do Brasil", diz Barreto. A estratégia de publicidade prevê a divulgação em revistas, jornais, mobiliário urbano como ônibus e metrô e na internet. Haverá também ações de relações públicas junto aos principais veículos de imprensa de todo o mundo. "Hoje, metade da informação do turista, no mundo, é buscada na internet, nas redes sociais, nos sites de relacionamento", avalia o ministro.

O ministro explica que os lançamentos em Nova Iorque e Londres são estratégicos. "Essas duas cidades fazem parte dos grandes mercados emissores de turistas no mundo e são os dois pólos de mídia mundial. Mas lembro que a campanha também será veiculada mundialmente por meio da internet", diz. Para ele, o trabalho envolve uma estratégia de médio e longo prazo. "Você não coloca

uma campanha no ar e no outro dia a pessoa está no Brasil, viajando. Por isso, a continuidade e o planejamento de mídia são fundamentais. E estamos planejados até junho de 2010. A expectativa é que a campanha contribua para gerar o desejo das pessoas virem para o Brasil”.

Peru - O ministro, Luiz Barretto e a ministra do Comércio Exterior e Turismo do Peru, Mercedes Aráoz, vão trabalhar um novo roteiro turístico na região Amazônica, ligando Manaus (AM) e Rio Branco (AC) com Cuzco, no Peru, para aproveitar a construção de uma estrada entre essas cidades. “Também queremos potencializar duas maravilhas do mundo, que são Machu Pichu e o Cristo Redentor. Temos aqui duas das sete maravilhas do mundo e as únicas da América Latina”, destacou o ministro do turismo brasileiro.

“Temos que aproveitar atributos que temos em comum, como as belezas naturais, os esportes radicais e os locais históricos”, afirmou Mercedes Aráoz.

Barretto lembra que os dois países têm três desafios a serem superados: vôos regionais, qualificação profissional e a implantação de cruzeiros fluviais pela Amazônia. “Precisamos ter uma linha aérea que ligue as três cidades (Manaus, Rio Branco e Cuzco). Atualmente temos 28 linhas semanais, mas todas saindo do Rio de Janeiro ou São Paulo”. E temos que nos qualificar também. Os brasileiros precisam falar espanhol e os peruanos tem que aprender o português”.

O Peru é um dos países prioritários para o turismo brasileiro, de acordo com o Plano Aquarela de marketing internacional. O número de peruanos que visita o Brasil aumentou quase 100% nos últimos anos, passando de 54 mil visitantes em 2006 para 100 mil em 2007.

G1 - TEMPO REAL  
22/09/2008

## **Lula será condecorado hoje em Nova York**

09h00

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e Conselho das Américas hoje, em Nova York. O presidente chegou à cidade norte-americana na madrugada de hoje para participar do debate da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), amanhã, e cumpre agenda extensa até quinta-feira, quando retorna ao Brasil.

No fim da manhã de hoje, o presidente faz o **lançamento da campanha da Embratur "Brasil Sensacional"**, que tem o objetivo de fortalecer a imagem do País como destino turístico. Na ONU, o presidente participa de reunião sobre o desenvolvimento da África e recebe o prêmio "IPS International Achievement Award 2008", que reconhece o trabalho de indivíduos e organizações que trabalham por justiça política e social.

No início da noite, o presidente se reúne com lideranças empresariais dos Estados Unidos e, posteriormente, será condecorado com a Insígnia de Ouro, no jantar em sua homenagem, no hotel Waldorf-Astoria. A Insígnia de Ouro é concedida pelas contribuições de destaque realizadas pelo homenageado.

Amanhã, o presidente Lula abre o debate da 63ª Assembléia Geral da ONU. Entre os temas do discurso estão crise financeira, alimentos, energia e imigração. Lula participará de uma reunião sobre a crise financeira mundial, em Nova York, na noite da quarta-feira, que vai reunir o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Dominique Strauss-Kahn, e líderes do Reino Unido, China, Índia e Austrália. A reunião sobre a crise financeira mundial será encabeçada pelo primeiro-ministro britânico, Gordon Brown. O objetivo do encontro é reunir lideranças para tratar o tema da crise financeira como parte da agenda política das nações.

A Gazeta - AC | Notícia | AC  
Restô  
23 de setembro de 2008

## Turismo

Quatro grandes ônibus de excursão, daqueles de dois andares, passarão a circular por Nova York, exibindo atrações turísticas do Brasil pintadas na carroceria. O presidente Lula estará a bordo de um deles. Seu passeio por Manhattan lançará a nova **campanha da Embratur** para divulgar o país no Exterior.

Tribuna da Bahia | Política | BA  
**Boa aceitação é fotografia do momento**  
23 de setembro de 2008

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, em Nova York, que o resultado da pesquisa CNT/Sensus, que apontou a melhor avaliação positiva do governo desde 1998, "é uma fotografia do momento", resultado da conjuntura político-econômica que o Brasil está vivendo.

Durante o lançamento da **campanha "Brasil Sensacional", promovida pela Embratur** para incentivar o turismo no Brasil, Lula evitou comentar a possibilidade de um terceiro mandato e minimizou o resultado da pesquisa.

"Eu não me abalo com pesquisas, nem quando ela está em baixa, nem quando está em alta, porque ela, na verdade, retrata o momento em que você tirou a fotografia", afirmou o presidente. Segundo Lula, o "Brasil vive um bom momento de crescimento" e a população está percebendo isso.

"Nós vamos gerar mais de 2,2 milhões de empregos de carteira assinada e estamos inaugurando escolas e mais escolas. Vamos inaugurar 100 escolas técnicas profissionais. Tudo isso repercute no clima que a sociedade brasileira está vivendo. Os brasileiros estão percebendo que as coisas estão melhorando", afirmou o presidente em entrevista durante o evento, que ocorreu no hotel New York Palace.

Segundo a pesquisa divulgada ontem, o governo Lula recebeu avaliação positiva de 68,8% dos entrevistados, contra 6,8% que o avaliaram negativamente. Entre os entrevistados, 23,2% avaliaram o governo Lula como regular. O levantamento mostrou também que Lula venceria as eleições presidenciais de 2010 caso pudesse concorrer ao terceiro mandato. O nome de Lula foi lembrado por 23,4% dos entrevistados ao serem questionados em quem votariam para presidente nas próximas eleições, sem uma lista pré-estabelecida de candidatos. O presidente está nos Estados Unidos para participar da 63ª Assembléia Geral da ONU e hoje à tarde recebe um prêmio em sua homenagem na organização.

Pesquisa CNT/Sensus divulgada ontem mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva venceria as eleições presidenciais de 2010 caso pudesse concorrer ao terceiro mandato. O nome de Lula foi lembrado por 23,4% dos entrevistados ao serem questionados em quem votariam para presidente nas próximas eleições, sem uma lista pré-estabelecida de candidatos. Em seguida, aparece o governador José Serra (PSDB-SP) com 6,7% dos votos. Em terceiro lugar, o governador Aécio Neves (PSDB-MG) aparece com 3,3% das intenções de voto, seguido pela ministra Dilma Rousseff (Casa Civil), do PT, com 1,9% dos votos. A pesquisa mostra, no entanto, que a maioria dos eleitores ainda não tem candidato definidos. No total, 56,7% não declararam intenção de voto. O diretor do Instituto Sensus, Ricardo Guedes, avalia que Lula ainda não conseguiu transferir sua popularidade para candidatos petistas, mas acredita que o cenário pode sofrer mudanças. "Ainda não há essa transferência. Além disso, os nomes mais fortes do PT saíram do cenário político, como o José

Dirceu. Há potencial de transferência de Lula, mas temos que aguardar”, afirmou. Guedes disse que um presidente, quando reúne mais de 50% de popularidade no País, tem potencial para eleger o seu sucessor.

Tribuna da Bahia | Raio Laser | BA

### **Wagner em NY I**

23 de setembro de 2008

Destacar a diversidade do turismo brasileiro e oferecer ao turista estrangeiro a possibilidade de vivenciar várias experiências em uma mesma viagem ao Brasil. Esses são os principais objetivos da Campanha Brasil Sensacional, que foi lançada ontem em Nova Iorque, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por telefone, o governador Jaques Wagner anunciou que a empresa aérea TAM passará a operar quatro vôos semanais diretos para Miami, a partir de 2009. Serão 11 vôos no total, se somados aos sete de American Airlines, conectando as principais cidades norte-americanas à Bahia e vice-versa

### **Wagner em NY II**

Além de Wagner, acompanham o presidente o governador de Pernambuco Eduardo Campos, o **ministro do Turismo, Luiz Barreto, o presidente da Embratur, Jeanine Pires**, o secretário de Turismo da Bahia, Domingos Leonelli, e seus colegas de pasta do Rio de Janeiro, Pernambuco e Amazonas. “Nos próximos 10 a 15 anos, o Brasil será um dos expoentes do turismo no mundo. O governo já está investindo em infra-estrutura para garantir todas as condições para o turista que vem visitar nosso país”, analisou o presidente Lula.

Estado de Minas | Política | MG

### **A solidão da popularidade**

23 de setembro de 2008

Aprovação do presidente Lula bate recorde histórico, mas ela não resulta em ganho para os candidatos do PT que aparecem em último lugar nas pesquisas de intenção de voto para 2010

São Paulo - A aprovação ao governo federal e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva atingiu a maior marca da história, segundo pesquisa CNT/Sensus divulgada ontem. A avaliação positiva do presidente passou de 69,3% em abril para 77,7% este mês e voltou ao patamar do primeiro ano de governo, em 2003, e a avaliação do governo subiu de 57,5% para 68,8% no período. Esse é o melhor resultado da série histórica da pesquisa, iniciada em julho de 1998. Mas, mesmo batendo recordes de popularidade, Lula não consegue transferir votos para a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, a favorita para sucedê-lo, nem para outros candidatos do PT que aparecem em último lugar em simulações para a eleição presidencial, segundo o levantamento.

Em todas as simulações para as eleições presidenciais em 2010, os candidatos do PT estão em último lugar. Na primeira simulação, na disputa com o governador de São Paulo, o tucano José Serra, Dilma Rousseff teria 8,4% dos votos, contra 38,1% de Serra. O deputado Ciro Gomes (PSB-CE) ficaria em segundo lugar, com 17,4% e Heloísa Helena, presidente do PSOL, com 9,9%. Embora em último lugar, Dilma mostrou uma ligeira melhora em relação à pesquisa de abril, quando ficou com 6,2% dos votos na disputa com esses três candidatos.

Numa segunda simulação, na qual Serra é substituído pelo governador Aécio Neves (PSDB), Ciro Gomes lideraria o primeiro turno, com 24,9%, seguido por Aécio, com 18,2%. Heloísa Helena teria 13,4% e Dilma, 8,6%. Na simulação de segundo turno, a petista perde para todos os adversários. A pesquisa CNT/Sensus foi realizada de 15 a 19 de setembro e ouviu duas mil pessoas em 24 estados. A margem de erro é de 3 pontos, para baixo ou para cima.

O diretor da Sensus, Ricardo Guedes, avaliou que ainda não há transferência de votos do presidente Lula para os candidatos do PT, mas lembrou que a ministra Dilma Rousseff, tem subido paulatinamente nas pesquisas e que, por não serem nomes que estão no cenário político, os candidatos do PT ainda têm chances de crescer com o início da campanha eleitoral.

Segundo a pesquisa, a avaliação regular do governo caiu de 29,6% para 23,2%, enquanto que a avaliação negativa teve uma redução de 11,3% para 6,8%. A desaprovação do presidente Lula caiu de 26,1% em abril para 16,6% em setembro. O levantamento revela ainda que 61,5% dos entrevistados acham que a qualidade de vida melhorou nos últimos quatro anos, enquanto que 11,6% consideram que houve uma piora, e 25,8% acham que está igual.

**CABO ELEITORAL** Se ainda não transfere votos para 2010, o presidente é para os candidatos a prefeito um ótimo cabo eleitoral. A pesquisa mostra que 44,1% dos entrevistados estão dispostos a votar em candidatos apoiados por Lula em outubro. Segundo a pesquisa, 15,5% dos entrevistados votariam apenas no candidato indicado por ele, enquanto 28,6% querem votar em nomes apoiados pelo petista. Outros 19,9% afirmaram que não pretendem votar em candidatos ligados ao presidente, enquanto 30,9% afirmaram que só escolheriam candidatos apoiados pelo presidente se os conhecessem. Guedes considerou elevado o potencial de transferência de votos de Lula para os candidatos a prefeito. "É uma taxa alta de transferência. Em geral, os presidentes da República transferem, em média, 10% dos votos", afirmou.

#### SEM EUFORIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que não se abala com resultado de pesquisas, ao comentar os últimos dados da pesquisa CNT/Sensus, que apontam que o seu governo atingiu o maior nível de popularidade, desde julho de 1998. "Vocês me conhecem há muito tempo, eu não me abalo com pesquisa, nem quando ela está em baixa, nem quando ela está em cima. Ela na verdade retrata um momento que você tirou a fotografia da pesquisa. Acho que o Brasil vive um momento bom, de auto-estima, de crescimento. Vamos gerar este ano mais de dois milhões de empregos com carteira assinada", afirmou, em entrevista, depois de participar do **lançamento da campanha "Brasil Sensacional", da Embratur, em Nova York.**

Estado de Minas | Economia | MG  
Econômico  
23 de setembro de 2008

#### NOVOS VÔOS PARA BH

A partir deste mês os turistas americanos contarão com novos vôos para o Brasil, partindo de diversos pontos dos Estados Unidos. Além de atender destinos conhecidos como São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus, esses vôos também chegarão a Belo Horizonte e ao Nordeste, pela primeira vez. O anúncio foi feito ontem pelo ministro interino **do Turismo, Luiz Barreto**, durante o lançamento, em Nova York, da **campanha da Embratur Brasil Sensacional**. Segundo ele, um dos desafios da campanha é aumentar o número de americanos que visitam o Brasil, que no ano passado foi de 700 mil, que deixaram uma receita de US\$ 780 milhões.

Último Segundo | BBC | BR  
**Em Nova York, Lula critica imprensa brasileira**  
23 de setembro de 2008

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou farpas contra a imprensa brasileira em diferentes pronunciamentos realizados nesta segunda-feira em Nova York, onde se encontra para a Assembleia Geral da ONU, e afirmou que o povo é "um juiz sábio", capaz de distinguir notícias falsas das verdadeiras. Pela manhã, Lula demonstrara irritação com uma reportagem publicada no jornal

Folha de São Paulo que dizia que o governo iria permitir uma nova rodada de aplicação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na aquisição de ações da Petrobras.

O governo autorizou, há sete anos, que o FGTS fosse usado por trabalhadores para a compra de ações da Petrobras. Segundo a Folha de S.Paulo, a Petrobras captou R\$ 1,6 bilhão com a medida e o investimento rendeu 766,8% aos que adquiriram as ações.

A reportagem afirmava que o governo Lula iria autorizar o uso do fundo de garantia na capitalização da Petrobras para explorar o petróleo da camada pré-sal.

"Eu acho abominável alguém fazer uma manchete daquele jeito, sem nunca ter conversado comigo e sem que eu nunca tivesse pensado na idéia", afirmou Lula, durante a manhã de segunda, após um **evento da Embratur realizado em Nova York, que visava promover o turismo no Brasil.**

De acordo com o presidente, o texto constituiu uma "irresponsabilidade, porque isso mexe com o mercado, mexe com as ações. Se alguém quer dizer que o presidente da República pensa alguma coisa dessa magnitude, no mínimo deveria ter tido a responsabilidade de me consultar ou ao ministério da Fazenda, do Planejamento, do Trabalho ou ao presidente do Banco Central".

Durante a tarde, Lula voltou a fazer críticas à imprensa, durante a entrega de um prêmio na sede da ONU - ironicamente entregue pela agência de notícias Inter Press Service -, mas, desta vez, suas farpas pareceram não ser dirigidas contra um alvo específico.

"A disseminação da audiência não pode ser pautada exclusivamente por índices ou pela lógica empresarial", afirmou, para, em seguida acrescentar que ele confia "cegamente na inteligência do povo".

De acordo com Lula, "o povo consegue distinguir a verdade da mentira e sente nos olhos de quem está falando na televisão, na voz que está falando no rádio e nas palavras dos jornais, o que é verdade e o que não é verdade".

"Eu digo todo dia no Brasil que o povo é um juiz sábio e soberano. Entre tantas verdades e inverdades, entre tantas coisas feitas de boa fé e de má fé, eu tenho a convicção de que o conjunto da sociedade consegue separar o joio do trigo."

FinanceOne | SP

### **Socorro deveria ser feito antes, diz Lula**

23 de setembro de 2008

NOVA YORK (EUA) - A crise americana é mais grave do que parecia há seis meses, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem em Nova York. Hoje, Lula participará da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e dedicará parte de seu discurso à crise e, amanhã, participará de reunião com o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, com os primeiros-ministros da Índia, Manmohan Singh, da China, Wen Jiabao, e da Espanha, José Luis Zapatero.

"Vou falar um pouco da crise no discurso. Sem criar crise, vou falar da crise. Não tem como ir à sede da ONU fazer um discurso e não falar um pouco da situação mundial." De acordo com o presidente, se o governo dos EUA tivesse implementado antes o pacote de US\$ 700 bilhões, possivelmente, a crise não teria chegado à dimensão que chegou.

"É cedo ainda para dizer que a crise americana arrefeceu", afirmou. "O que é importante, e todos nós precisamos torcer, é para que a crise americana seja a menor possível. Se for muito grande, pelo peso da economia americana no mundo, ela vai gerar uma recessão em todos os países", disse.

"Eu penso que o governo americano, com as medidas adotadas na última sexta-feira, quando colocou US\$ 700 bilhões de dólares para comprar (papéis) podres... Se isto tivesse sido feito antes,

possivelmente, a crise não tivesse ganhado a dimensão que ela ganhou", completou. Sobre a reunião de amanhã, Lula disse que será discutido os reflexos da crise com os principais líderes mundiais para avaliar "alguma medida".

"Já no G8, eu cobre do FMI, do Banco Mundial, que estava na hora de eles se manifestarem porque, quando é um país pequeno que tem uma crise, todos eles dão palpite; quando é a maior economia do mundo que entra em colapso, a gente não vê nenhum palpite deles. Então, é preciso que agora os Bancos Centrais comecem a tomar medidas para regular e controlar o sistema financeiro internacional para que a especulação e a jogatina não seja a prioridade de determinados setores financeiros no mundo", afirmou.

No Brasil, acrescentou Lula, o "País teria menos problemas" por causa da diversificação das exportações. "Mas, de qualquer forma, a economia americana é muito grande e estando em crise pode ajudar a ter crise em vários outros países", afirmou.

#### Crédito

Para Lula, o crédito pode ser reduzido no mundo inteiro. "Já há sinais de pouco crédito no mundo porque não há segurança e ninguém quer liberar seus dólares", disse. "Nós temos que cuidar com carinho para que as coisas no Brasil não dêem uma guinada para trás", admitiu o presidente.

Lula disse que, no último domingo, no Brasil, teve reunião com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles. A reunião, acrescentou, foi para que "a gente fique acompanhando cotidianamente o que vai acontecer na política americana, para a gente não ser pego de surpresa".

"Nós demoramos muito para chegar onde nos estamos. A gente não pode agora jogar isso fora e, por isso, temos que trabalhar com muito cuidado. Daí porque meu otimismo em dizer para o povo brasileiro que, até agora, graças a Deus, a crise americana não atravessou o Atlântico", citou, querendo dizer que não chegou ao País.

Segundo presidente, o governo não tem novas ações em preparação. "Entendemos que em momento de crise não se pode tomar nenhuma medida precipitada. Foi com cautela que nós estamos conseguindo reduzir a inflação", comparou. Ao comentar sua participação na **campanha da Embratur**, Lula diz que o objetivo de vir para Nova York fazer campanha de turismo é "fazer com que economia brasileira cresça também não apenas no setor industrial, de petróleo, mas cresça também no setor de turismo".

"Nós vamos trabalhar para a economia brasileira continuar crescendo, crescendo e crescendo, porque estamos devendo isso a nós mesmos há um século e acho que está no momento de a gente melhorar."

Zero Hora | Economia | RS

#### **Em Nova York, Lula avalia que EUA demoraram**

23 de setembro de 2008

Ancorado na maior popularidade já alcançada por um governo em 10 anos no Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva abre hoje, em Nova York, a 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Com uma avaliação positiva histórica, atribuída em especial aos programas sociais e aos avanços na economia (veja nesta página), Lula vai dedicar parte de seu discurso, que também deve tratar sobre alimentos, energia e imigração, para abordar a crise que vem arrastando os mercados globais.

Vou falar um pouco da crise no discurso. Sem criar crise, vou falar da crise. Não tem como ir à sede da ONU fazer um discurso e não falar um pouco da situação mundial avisou ao avaliar que turbulência americana é mais grave do que parecia há seis meses.

De acordo com o presidente, se o governo dos EUA tivesse implementado antes o pacote de quase US\$ 1 trilhão, possivelmente a situação não teria chegado a essa dimensão.

O governo americano tomou as medidas adequadas na última sexta-feira, quando disponibilizou US\$ 700 bilhões para comprar títulos podres das empresas com problemas. Se isso tivesse sido feito antes, talvez a crise não tivesse tomado a direção que tomou. O que é importante, e todos nós precisamos torcer, é para que a crise americana seja a menor possível. Se for muito grande, pelo peso da economia americana no mundo, ela vai gerar uma recessão em todos os países disse Lula, que desembarcou ontem nos EUA, onde cumpre agenda até amanhã.

No discurso de abertura da ONU, tradicionalmente reservado ao Brasil, Lula dirá ser preciso que os governos não deixem as soluções apenas nas mãos das instituições privadas: É preciso que agora os bancos centrais comecem a tomar medidas para regular e controlar o sistema financeiro internacional, para que a especulação e a jogatina não sejam a prioridade de determinados setores.

Medidas serão avaliadas entre primeiros-ministros

Amanhã à noite, Lula participará de reunião com os primeiros-ministros britânico, Gordon Brown, indiano, Manmohan Singh, chinês, Wen Jiabao, e espanhol, José Luis Zapatero, além do diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Dominique Strauss-Kahn. No encontro, afirmou Lula, "alguma medida" será avaliada.

Depois de discursar no **lançamento da campanha da Embratur "Brasil Sensacional"**, cujo objetivo é aumentar o fluxo de turistas estrangeiros para o país, Lula afirmou que o Brasil "teria menos problemas" por causa da diversificação das exportações.

Pela crença na "ajuda de Deus" e pelas conversas com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, o presidente da República disse acreditar que "a crise não vai nos atingir". Revelou que está sempre em contato com a equipe econômica, fazendo uma análise "com olhos de lupa todo dia".

Nós demoramos muito para chegar onde nós estamos. A gente não pode agora jogar isso fora e, por isso, temos que trabalhar com muito cuidado.

Durante palestra realizada no fórum de debates político e empresarial realizado ontem em São Paulo pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB-SP), o presidente do BC, Henrique Meirelles, também quis tranquilizar a platéia em relação ao cenário de crédito brasileiro ante o dos EUA, principal gatilho da atual crise financeira global.

Conforme Meirelles, apesar de o crédito ter "crescido bastante" no Brasil nos últimos anos, o que, segundo ele, é positivo, a taxa de empréstimos passou de 22% do PIB no início do atual governo para 37% atualmente.

Estamos muito longe de onde chegaram os EUA no nível de endividamento da sociedade comparou Meirelles.

Multimídia Lula caminhou uma quadra em Manhattan desde o hotel Waldorf Astoria, onde está hospedado, nesta segunda-feira Picos de popularidade de FHC e Lula.

AGÊNCIA BRASIL - TEMPO REAL  
22/09/2008

## **Governo quer estimular o turismo com novos vãos dos Estados Unidos para o Brasil**

A partir deste mês os turistas norte-americanos contarão com novos vãos para o Brasil, partindo de



Ministério  
do Turismo



diversos pontos dos Estados Unidos, como Nova York, Miami, Atlanta, Chicago, Washington e Los Angeles. Além de atender destinos conhecidos como São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus, esses vôos também chegarão a Belo Horizonte e ao Nordeste, pela primeira vez.

**O anúncio foi feito hoje (22) pelo ministro interino do turismo, Luiz Barreto, durante o lançamento, em Nova York, da campanha da Embratur Brasil Sensacional.**

O ministro ressaltou que o Brasil é uma das grandes potências emergentes do turismo mundial e lembrou que o bom momento econômico do país oferece mais oportunidade de negócios.

Segundo ele, um dos desafios da campanha é aumentar o número de norte-americanos que visitam o Brasil, que no ano passado foi de 700 mil pessoas, que deixaram uma receita de US\$ 780 milhões

"A campanha tem o papel de diversificar a oferta de destinos, não apenas os mais conhecidos como Rio de Janeiro, São Paulo e Foz do Iguaçu", disse.

Segundo Barreto, a diversidade de destinos turísticos pode colaborar para o desenvolvimento regional do país.

O evento contou com a participação dos governadores de Pernambuco, Eduardo Campos, e da Bahia, Jacques Wagner, que ressaltaram a importância do turismo para os estados do Nordeste.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo federal está fazendo a sua parte para receber bem os turistas, como melhorias nas estradas.

"Se você convida alguém para ir a sua casa, tem que garantir que pelo menos vai ter cerveja gelada para oferecer", disse.

De acordo com o presidente, agora os americanos vão ter mais oportunidades para visitar o Brasil. "Com apenas oito horas de distância, num avião confortável, com uma passagem razoavelmente barata, vocês podem descer em um país de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, fazer o turismo que vocês quiserem e visitar possivelmente parte das coisas mais belas que a natureza nos ofereceu", disse.

JB ON NEWS - TEMPO REAL  
22/09/2008

**Governo quer estimular setor com novos vôos**

15h50

InvestNews

A partir deste mês os turistas norte-americanos contarão com novos vôos para o Brasil, partindo de diversos pontos dos Estados Unidos, como Nova York, Miami, Atlanta, Chicago, Washington e Los Angeles. Além de atender destinos conhecidos como São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus, esses vôos também chegarão a Belo Horizonte e ao Nordeste, pela primeira vez.

**O anúncio foi feito hoje pelo ministro interino do turismo, Luiz Barreto, durante o lançamento, em Nova York, da campanha da Embratur Brasil Sensacional.**

O ministro ressaltou que o Brasil é uma das grandes potências emergentes do turismo mundial e lembrou que o bom momento econômico do país oferece mais oportunidade de negócios.

Segundo ele, um dos desafios da campanha é aumentar o número de norte-americanos que visitam o Brasil, que no ano passado foi de 700 mil pessoas, que deixaram uma receita de US\$ 780 milhões

Segundo Barreto, a diversidade de destinos turísticos pode colaborar para o desenvolvimento regional do país.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo federal está fazendo a sua parte para receber bem os turistas, como melhorias nas estradas.

‘Se você convida alguém para ir a sua casa, tem que garantir que pelo menos vai ter cerveja gelada para oferecer’, disse.

De acordo com o presidente, agora os americanos vão ter mais oportunidades para visitar o Brasil. ‘Com apenas oito horas de distância, num avião confortável, com uma passagem razoavelmente barata, vocês podem descer em um país de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, fazer o turismo que vocês quiserem e visitar possivelmente parte das coisas mais belas que a natureza nos ofereceu’, disse.

As informações são da Agência Brasil.

O GLOBO - PAÍS  
22/09/2008

### **Lula vai lançar campanha para incentivar turismo americano no Brasil**

Ministério e operadoras querem facilitar concessão de visto a visitantes

Leila Suwvan

BRASÍLIA e SÃO PAULO. Ao lançar hoje a **campanha publicitária de turismo “Brasil Sensacional”**, em Nova York, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá protagonizar a retomada de uma antiga e controversa demanda do setor e de alguns ministros do próprio governo: a flexibilização da exigência de visto dos cidadãos americanos para a entrada no Brasil. A regra atual, baseada no princípio de reciprocidade diplomática, é considerada um gargalo para o aumento de turistas e homens de negócios dos Estados Unidos no país.

Durante o evento, a Associação de Operadoras de Turismo para o Brasil (BTOA) tentará entregar a Lula uma carta reforçando o pedido. A idéia é pressionar pela concessão do visto no desembarque do turista no país.

O visto deve ser emitido no desembarque. O turista manda previamente, on line, os dados via internet. Vários países, como o Chile, já fazem isto disse o deputado Otávio Leite, um dos defensores da medida.

Apesar da insistência, que parte também do **Ministério do Turismo**, o Itamaraty resiste. O Ministério das Relações Exteriores argumenta que é uma questão de princípio dar aos americanos o mesmo tratamento dispensado a cidadãos brasileiros que vão para os EUA.

Com custo estimado em aproximadamente US\$ 88 milhões, a campanha visa a diversificar e prolongar a estadia de turistas americanos no Brasil. Em 2004, quando foi inaugurado o escritório da Embratur em Nova York, o número de pessoas ingressando no Brasil era de cerca de 630 mil ao ano. Na época, a meta era chegar a um milhão em 2005. Porém, em 2007, o número ficou em torno de 700 mil.

Lula vai a velório de sindicalista morto em acidente

Antes de seguir para Nova York, Lula compareceu ontem ao velório do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Eleno José Bezerra, que morreu num acidente de carro no sábado. O corpo de Bezerra foi enterrado ontem à tarde no cemitério de Vila Mariana, na Zona Sul de São Paulo. O velório foi acompanhado por outros sindicalistas e políticos.

Quando recebi a notícia, não acreditei que isso pudesse ter acontecido afirmou o presidente, lembrando que no sábado conversara com Bezerra durante comício da candidata do PT à prefeitura de São Paulo, Marta Suplicy: É uma perda irreparável para o movimento sindical brasileiro e para os trabalhadores brasileiros.

FOLHA DE S.PAULO - DINHEIRO  
22/09/2008

### **Lula discute a crise em NY com chefes de Estado**

DANIEL BERGAMASCO  
DE NOVA YORK

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e autoridades de ao menos quatro países, além do FMI, participarão de encontro na quarta-feira em Nova York para debater problemas e soluções para a crise do mercado financeiro.

A reunião foi agendada no sábado e, de acordo com a Secretaria de Imprensa da Presidência da República, foi solicitada pelo Reino Unido, que aproveita a presença de líderes mundiais na cidade para a 63ª Assembléia Geral das Nações Unidas, que acontece entre hoje e quinta.

China, Índia e Austrália também deverão participar da conversa, assim como alto representante do FMI.

A agenda, contudo, não está fechada, e não há informações oficiais do governo britânico a respeito. A reunião está prevista para as 19h de quarta-feira, no hotel Waldorf Astoria, em Manhattan, onde o presidente e a primeira-dama Marisa Letícia ficarão hospedados.

A chegada do avião presidencial a Nova York estava prevista para o início desta madrugada. Na manhã de hoje, o presidente Lula participa do lançamento da campanha publicitária mundial "**Brasil Sensacional**", da **Embratur**. Após outros eventos ao longo do dia, ele será homenageado à noite em jantar do Conselho das Américas.

O discurso de Lula no plenário da ONU será amanhã, mesmo dia em que falam os presidentes Nicolas Sarkozy (França) e George W. Bush (EUA), entre outros. Segundo a sua assessoria, Lula "defenderá o multilateralismo como importante ferramenta para equacionar as crises ambiental, de alimentos e energética" e voltará a defender a reforma no Conselho de Segurança da ONU.

Durante a semana, Lula terá encontros bilaterais com representantes de países como Inglaterra, Líbia, Maníbia, Paquistão, Holanda e com o primeiro-ministro chinês Wen Jiabao.

GAZETA MERCANTIL - INFRA-ESTRUTURA  
22/09/2008

### **Presidente lamenta morte de Eleno**

São Paulo, 22 de Setembro de 2008 - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou de "perda irreparável" a morte do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, Eleno José Bezerra. De acordo com o presidente, que esteve no velório do sindicalista ontem pouco antes de viajar para os Estados Unidos, "a morte do Eleno é uma perda irreparável para o movimento sindical brasileiro e para os trabalhadores brasileiros".

"Estive com ele ontem (sábado) até as 16h, no comício da Marta. Quando recebi a notícia, não acreditei que pudesse ter acontecido", afirmou Lula. "Eu acho que perderam muito os trabalhadores

brasileiros. Acho que perde São Paulo, acho que perde o movimento sindical brasileiro como um todo", lamentou o presidente da República.

#### Acidente na Fernão Dias

Bezerra morreu na tarde de sábado em um acidente ocorrido na rodovia Fernão Dias, na região de Mairiporã (SP). Segundo a Polícia Rodoviária, o carro de Bezerra caiu em uma ribanceira.

#### Campanha publicitária

Na manhã de hoje, já em Nova Iorque, o presidente Lula participa do **lançamento da nova campanha publicitária Brasil Sensacional. A ação do Ministério do Turismo (MTur), por meio da Embratur, pretende divulgar destinos turísticos brasileiros no exterior.**

O investimento previsto em publicidade para esta fase da campanha, que vai de setembro de 2008 a junho de 2010, é de US\$ 88 milhões. À tarde vai à Organização das Nações Unidas (ONU) em um evento sobre o desenvolvimento da África.

Amanhã o presidente participa da 63ª Assembléia-Geral das Nações Unidas, em Nova York. Na cidade norte-americana ele terá encontros com os chefes de Estado da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), onde o principal assunto deverá ser a crise política na Bolívia. O bloco de 12 países já se reuniu no Chile para tratar do tema nesta semana, quando os líderes declararam apoio ao presidente Evo Morales e rechaçaram qualquer tentativa de golpe por parte dos líderes da oposição bolivianos. Lula também manterá encontros bilaterais com representantes da Sérvia, Paquistão e Bósnia-Herzegovina e ainda falará da reforma do Conselho de Segurança da ONU onde reforçará a candidatura brasileira do professor Antônio Augusto Cançado Trindade à Corte Internacional de Justiça, cuja eleição ocorre em novembro.

(Gazeta Mercantil/Caderno A - Pág. 8)(Redação)

AGÊNCIA ESTADO - TEMPO REAL

22/09/2008

#### **Lula discute crise financeira em Nova York**

Em encontro, presidente dirá que pobres não podem pagar por problemas dos ricos.

22 de setembro de 2008, 05:24

Um encontro sobre a crise financeira mundial será um dos destaques da agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante sua viagem a Nova York.

O evento, na quarta-feira, contará com a presença de, entre outros, chefes de Estado da Índia, China, Austrália, Grã-Bretanha e de representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Na semana passada, Lula chegou a brincar, durante uma entrevista, dizendo que o Brasil não seria atingido pela crise, afirmando que quando lhe indagam sobre a turbulência financeira mundial, ele retruca: "pergunta pro Bush".

Durante sua participação na reunião, Lula deverá defender a necessidade de "politizar" o tema da crise econômica global, ou seja, irá enfatizar sua tese de que os países pobres e as nações em desenvolvimento não podem pagar a conta de problemas originados nos países ricos.

O avião de Lula aterrissou na cidade na madrugada desta segunda-feira. O presidente foi levado diretamente para o hotel em que está hospedado, o Waldorf Astoria, onde chegou às 2h40 (3h40, hora de Brasília).

Na terça-feira, o presidente fará o discurso de abertura da 63ª Assembléia Geral da ONU.

Reuniões

O encontro sobre a crise econômica mundial na quarta-feira foi uma iniciativa da Grã-Bretanha. Lula também deverá manter um encontro bilateral com o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown.

Além de se reunir com o líder britânico, o presidente também terá encontros bilaterais com o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, e com líderes da China, Paquistão, Holanda, Namíbia, Líbano, Gana e, possivelmente, Haiti.

Lula também participará de uma série de encontros multilaterais, entre eles reuniões com chefes de Estado da Unasul (União de Nações Sul-americanas) e com líderes de países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Entre os eventos de destaque na agenda presidencial constam ainda duas reuniões da ONU sobre, respectivamente, as chamadas Metas do Milênio e segurança alimentar.

Este último, na quinta-feira, será o derradeiro evento do qual Lula participará em Nova York e terá a presença de outros 34 líderes mundiais.

#### Agenda

**A agenda do líder brasileiro tem início nesta segunda-feira, às 11h (12h de Brasília), com o evento de lançamento de uma campanha de turismo da Embratur.**

Na parte da tarde, o presidente já participa de seu primeiro encontro na sede da ONU, um evento sobre o desenvolvimento da África.

À noite, Lula será o homenageado durante entrega do prêmio Inter Press Service, de 2008. A agência de notícias irá agraciar Lula com o prêmio por ele ter "tirado milhões de pessoas da pobreza em seu país" e por ele ter "liderado uma campanha internacional para combater a pobreza e a fome".

Em seguida, ele irá se encontrar com lideranças empresariais americanas, no hotel em que está hospedado, o Waldorf Astoria, e, por fim, participará de um jantar na sede do instituto de pesquisas Council of the Americas, no qual irá também discursar.

#### Amorim

Nesta segunda-feira, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, também dá início à sua agenda, com um encontro com a secretária de Estado americana, Condoleezza Rice, às 14h45 (15h45, de Brasília).

Na terça, Amorim deverá também se reunir com a representante comercial dos Estados Unidos, Susan Schwab.

Entre os encontros que deverão ser mantidos pelo chanceler durante sua estadia estão uma reunião com os representantes dos Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China) e as nações do Ibas (grupo integrado pelo Brasil, Índia e África do Sul).

Na quinta-feira, Lula e a comitiva presidencial deverão retornar a Brasília. O chanceler Amorim deverá permanecer nos Estados Unidos até o dia 29. BBC Brasil - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito da BBC

AGÊNCIA FOLHA - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **Lula diz que boa avaliação do governo é fotografia do momento**

15h15  
TAHIANE STOCHERO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta segunda-feira, em Nova York, que o resultado da pesquisa CNT/Sensus, que apontou a melhor avaliação positiva do governo desde 1998, "é uma fotografia do momento", resultado da conjuntura político-econômica que o Brasil está vivendo.

**Durante o lançamento da campanha "Brasil Sensacional", promovida pela Embratur para incentivar o turismo no Brasil,** Lula evitou comentar a possibilidade de um terceiro mandato e minimizou o resultado da pesquisa.

"Eu não me abalo com pesquisas, nem quando ela está em baixa, nem quando está em alta, porque ela, na verdade, retrata o momento em que você tirou a fotografia", afirmou o presidente. Segundo Lula, o "Brasil vive um bom momento de crescimento" e a população está percebendo isso.

"Nós vamos gerar mais de 2,2 milhões de empregos de carteira assinada e estamos inaugurando escolas e mais escolas. Vamos inaugurar 100 escolas técnicas profissionais. Tudo isso repercute no clima que a sociedade brasileira está vivendo. Os brasileiros estão percebendo que as coisas estão melhorando", afirmou o presidente em entrevista durante o evento, que ocorreu no hotel New York Palace.

Segundo a pesquisa divulgada hoje, o governo Lula recebeu avaliação positiva de 68,8% dos entrevistados, contra 6,8% que o avaliaram negativamente. Entre os entrevistados, 23,2% avaliaram o governo Lula como regular. O levantamento mostrou também que Lula venceria as eleições presidenciais de 2010 caso pudesse concorrer ao terceiro mandato. O nome de Lula foi lembrado por 23,4% dos entrevistados ao serem questionados em quem votariam para presidente nas próximas eleições, sem uma lista pré-estabelecida de candidatos.

O presidente está nos Estados Unidos para participar da 63ª Assembléia Geral da ONU e hoje à tarde recebe um prêmio em sua homenagem na organização. Amanhã pela manhã ele encontra o secretário-geral da ONU, Ban Ki Moon, e depois será o primeiro a discursar na assembléia geral. Para a reunião, está confirmada a presença de pelo menos 79 chefes de Estado e 38 chefes de governo do mundo.

G1 - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **Lula discute crise financeira em Nova York**

Em encontro, presidente dirá que pobres não podem pagar por problemas dos ricos.

22/09/08 - 05h20 - Atualizado em 22/09/08 - 08h24

Um encontro sobre a crise financeira mundial será um dos destaques da agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante sua viagem a Nova York.

O evento, na quarta-feira, contará com a presença de, entre outros, chefes de Estado da Índia, China, Austrália, Grã-Bretanha e de representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Na semana passada, Lula chegou a brincar, durante uma entrevista, dizendo que o Brasil não seria atingido pela crise, afirmando que quando lhe indagam sobre a turbulência financeira mundial, ele retruca: "pergunta pro Bush".

Durante sua participação na reunião, Lula deverá defender a necessidade de "politizar" o tema da crise econômica global, ou seja, irá enfatizar sua tese de que os países pobres e as nações em desenvolvimento não podem pagar a conta de problemas originados nos países ricos.

O avião de Lula aterrissou na cidade na madrugada desta segunda-feira. O presidente foi levado diretamente para o hotel em que está hospedado, o Waldorf Astoria, onde chegou às 2h40 (3h40, hora de Brasília).

Na terça-feira, o presidente fará o discurso de abertura da 63ª Assembléia Geral da ONU.

## Reuniões

O encontro sobre a crise econômica mundial na quarta-feira foi uma iniciativa da Grã-Bretanha. Lula também deverá manter um encontro bilateral com o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown.

Além de se reunir com o líder britânico, o presidente também terá encontros bilaterais com o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, e com líderes da China, Paquistão, Holanda, Namíbia, Líbano, Gana e, possivelmente, Haiti.

Lula também participará de uma série de encontros multilaterais, entre eles reuniões com chefes de Estado da Unasul (União de Nações Sul-americanas) e com líderes de países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Entre os eventos de destaque na agenda presidencial constam ainda duas reuniões da ONU sobre, respectivamente, as chamadas Metas do Milênio e segurança alimentar.

Este último, na quinta-feira, será o derradeiro evento do qual Lula participará em Nova York e terá a presença de outros 34 líderes mundiais.

## Agenda

**A agenda do líder brasileiro tem início nesta segunda-feira, às 11h (12h de Brasília), com o evento de lançamento de uma campanha de turismo da Embratur.**

Na parte da tarde, o presidente já participa de seu primeiro encontro na sede da ONU, um evento sobre o desenvolvimento da África.

À noite, Lula será o homenageado durante entrega do prêmio Inter Press Service, de 2008. A agência de notícias irá agraciar Lula com o prêmio por ele ter "tirado milhões de pessoas da pobreza em seu país" e por ele ter "liderado uma campanha internacional para combater a pobreza e a fome".

Em seguida, ele irá se encontrar com lideranças empresariais americanas, no hotel em que está hospedado, o Waldorf Astoria, e, por fim, participará de um jantar na sede do instituto de pesquisas Council of the Americas, no qual irá também discursar.

## Amorim

Nesta segunda-feira, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, também dá início à sua agenda, com um encontro com a secretária de Estado americana, Condoleezza Rice, às 14h45 (15h45, de Brasília).

Na terça, Amorim deverá também se reunir com a representante comercial dos Estados Unidos, Susan Schwab.

Entre os encontros que deverão ser mantidos pelo chanceler durante sua estadia estão uma reunião com os representantes dos Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China) e as nações do Ibas (grupo integrado pelo Brasil, Índia e África do Sul).

Na quinta-feira, Lula e a comitiva presidencial deverão retornar a Brasília. O chanceler Amorim deverá permanecer nos Estados Unidos até o dia 29.

## **Lula discute crise financeira em Nova York**

05h27m

Um encontro sobre a crise financeira mundial será um dos destaques da agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante sua viagem a Nova York.

O evento, na quarta-feira, contará com a presença de, entre outros, chefes de Estado da Índia, China, Austrália, Grã-Bretanha e de representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Na semana passada, Lula chegou a brincar, durante uma entrevista, dizendo que o Brasil não seria atingido pela crise, afirmando que quando lhe indagam sobre a turbulência financeira mundial, ele retruca: "pergunta pro Bush".

Durante sua participação na reunião, Lula deverá defender a necessidade de "politizar" o tema da crise econômica global, ou seja, irá enfatizar sua tese de que os países pobres e as nações em desenvolvimento não podem pagar a conta de problemas originados nos países ricos.

O avião de Lula aterrissou na cidade na madrugada desta segunda-feira. O presidente foi levado diretamente para o hotel em que está hospedado, o Waldorf Astoria, onde chegou às 2h40 (3h40, hora de Brasília).

Na terça-feira, o presidente fará o discurso de abertura da 63ª Assembléia Geral da ONU.

### Reuniões

O encontro sobre a crise econômica mundial na quarta-feira foi uma iniciativa da Grã-Bretanha. Lula também deverá manter um encontro bilateral com o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown.

Além de se reunir com o líder britânico, o presidente também terá encontros bilaterais com o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, e com líderes da China, Paquistão, Holanda, Namíbia, Líbano, Gana e, possivelmente, Haiti.

Lula também participará de uma série de encontros multilaterais, entre eles reuniões com chefes de Estado da Unasul (União de Nações Sul-americanas) e com líderes de países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Entre os eventos de destaque na agenda presidencial constam ainda duas reuniões da ONU sobre, respectivamente, as chamadas Metas do Milênio e segurança alimentar.

Este último, na quinta-feira, será o derradeiro evento do qual Lula participará em Nova York e terá a presença de outros 34 líderes mundiais.

### Agenda

**A agenda do líder brasileiro tem início nesta segunda-feira, às 11h (12h de Brasília), com o evento de lançamento de uma campanha de turismo da Embratur.**

Na parte da tarde, o presidente já participa de seu primeiro encontro na sede da ONU, um evento sobre o desenvolvimento da África.

À noite, Lula será o homenageado durante entrega do prêmio Inter Press Service, de 2008. A agência de notícias irá agradecer Lula com o prêmio por ele ter "tirado milhões de pessoas da pobreza em seu país" e por ele ter "liderado uma campanha internacional para combater a pobreza e a fome".

Em seguida, ele irá se encontrar com lideranças empresariais americanas, no hotel em que está hospedado, o Waldorf Astoria, e, por fim, participará de um jantar na sede do instituto de pesquisas Council of the Americas, no qual irá também discursar.

Amorim

Nesta segunda-feira, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, também dá início à sua agenda, com um encontro com a secretária de Estado americana, Condoleezza Rice, às 14h45 (15h45, de Brasília).

Na terça, Amorim deverá também se reunir com a representante comercial dos Estados Unidos, Susan Schwab.

Entre os encontros que deverão ser mantidos pelo chanceler durante sua estadia estão uma reunião com os representantes dos Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China) e as nações do Ibas (grupo integrado pelo Brasil, Índia e África do Sul).

Na quinta-feira, Lula e a comitiva presidencial deverão retornar a Brasília. O chanceler Amorim deverá permanecer nos Estados Unidos até o dia 29.

O GLOBO ON LINE - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **Lula embarca neste domingo para NY, onde participa da 63ª Assembléia da ONU**

15h25m  
O Globo

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chega na madrugada desta segunda-feira em Nova York, onde participará da 63ª sessão da Assembléia Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU). O presidente cumpre uma série de compromissos nos Estados Unidos e só retorna ao Brasil na quinta-feira à noite.

**Amanhã, Lula lança a campanha "Brasil Sensacional", da Embratur, às 11h, no New York Palace Hotel.** A campanha pretende divulgar os destinos turísticos brasileiros no exterior. O investimento previsto em publicidade para a campanha, no período de setembro de 2008 a junho de 2010, é de US\$ 88 milhões.

O presidente também participará, às 17h, do Evento de Alto Nível sobre as Necessidades de Desenvolvimento da África, na sede ONU. Logo em seguida, às 18h, irá receber o prêmio IPS International Achievement Award 2007. O prêmio reconhece o trabalho de indivíduos e organizações que lutam por justiça social e política no mundo.

Lula também tem encontro com lideranças empresariais dos Estados Unidos e receberá a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e do Conselho das Américas, durante jantar em sua homenagem.

Na terça-feira, o presidente tem encontros com o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, com o Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Miguel d'Escoto Brockmann e participa da abertura do debate geral da LXIII Assembléia Geral das Nações Unidas.

DA AGÊNCIA BRASIL

A partir deste mês os turistas norte-americanos contarão com novos vôos para o Brasil, partindo de diversos pontos dos Estados Unidos, como Nova York, Miami, Atlanta, Chicago, Washington e Los Angeles. Além de atender destinos conhecidos como São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus, esses vôos também chegarão a Belo Horizonte e ao Nordeste, pela primeira vez.

O anúncio foi feito ontem pelo ministro interino **do turismo, Luiz Barreto**, durante o lançamento, em Nova York, **da campanha da Embratur Brasil Sensacional**. O ministro ressaltou que o Brasil é uma das grandes potências emergentes do turismo mundial e lembrou que o bom momento econômico do país oferece mais oportunidade de negócios. Segundo ele, um dos desafios da campanha é aumentar o número de norte-americanos que visitam o Brasil, que no ano passado foi de 700 mil pessoas, que deixaram uma receita de US\$ 780 milhões.

A campanha tem o papel de diversificar a oferta de destinos, não apenas os mais conhecidos como Rio de Janeiro, São Paulo e Foz do Iguaçu, disse. Segundo Barreto, a diversidade de destinos turísticos pode colaborar para o desenvolvimento regional do país. O evento contou com a participação dos governadores de Pernambuco, Eduardo Campos, e da Bahia, Jacques Wagner, que ressaltaram a importância do turismo para os estados do Nordeste.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo federal está fazendo a sua parte para receber bem os turistas, como melhorias nas estradas. Se você convida alguém para ir a sua casa, tem que garantir que pelo menos vai ter cerveja gelada para oferecer, disse. De acordo com o presidente, agora os americanos vão ter mais oportunidades para visitar o Brasil. Com apenas oito horas de distância, num avião confortável, com uma passagem razoavelmente barata, vocês podem descer em um país de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, fazer o turismo que vocês quiserem e visitar possivelmente parte das coisas mais belas que a natureza nos ofereceu, disse.

Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reagiu com comedimento à divulgação da pesquisa CNT/Sensus que mostra recorde histórico de aprovação de seu governo. Em Nova York, onde Lula participa hoje da abertura da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente evitou se vangloriar e reduziu sua popularidade a uma "fotografia do momento".

Eu não me abalo com pesquisas, nem quando ela está em baixa, nem quando está em alta, porque ela, na verdade, retrata o momento em que você tirou a fotografia comentou Lula, em entrevista no hotel New York Palace, ao participar do **lançamento da campanha "Brasil Sensacional", promovida pelo Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur)** para estimular as atividades turísticas do Brasil nos EUA.

Segundo o presidente, o Brasil passa por um bom momento de crescimento econômico e a população percebe isso.

Nós vamos gerar mais de 2,2 milhões de empregos de carteira assinada e estamos inaugurando escolas e mais escolas. Vamos inaugurar 100 escolas técnicas profissionais. Tudo isso repercute no clima que a sociedade brasileira está vivendo afirmou Lula. Os brasileiros estão percebendo que as coisas estão melhorando.

Além da elevada aprovação do governo, a pesquisa CNT/Sensus revelou também que 75,3% dos entrevistados estariam dispostos a votar em candidatos apoiados pelo governo para garantir a continuidade dos programas sociais. Lula lidera, também, de maneira isolada, a sondagem da sucessão presidencial quando os entrevistados são questionados sobre suas preferências para 2010 de maneira espontânea sem a apresentação prévia dos candidatos. (R. B., com Folhapress)

Tribuna do Brasil | Brasil | DF

### 'Eu não me abalo', diz Lula sobre pesquisa

23 de setembro de 2008

Segundo pesquisa, aprovação atingiu maior índice desde

julho de 1998

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que "não se abala" com resultado de pesquisas, ao comentar os últimos dados da pesquisa CNT/Sensus, que apontam que o seu governo atingiu o maior nível de popularidade, desde julho de 1998.

"Vocês me conhecem há muito tempo, eu não me abalo com pesquisa, nem quando ela está em baixa, nem quando ela está em cima. Ela na verdade retrata um momento que você tirou a fotografia da pesquisa", afirmou, durante entrevista para jornalistas, depois de participar **do lançamento da campanha "Brasil Sensacional", da Embratur, em Nova York.**

Lula, no entanto, citou algumas medidas que acredita estarem contribuindo para a boa avaliação do seu governo. "Acho que o Brasil vive um momento bom, de auto-estima, de crescimento. Vamos gerar este ano mais de dois milhões de empregos com carteira assinada."

Para o presidente, os brasileiros "estão percebendo que as coisas estão melhorando". "Eu gostaria que as coisas fossem mais rápidas. Eu gostaria que a gente pudesse, em um piscar de olhos, resolver todos os problemas, mas não é assim. Mas nós estamos no caminho certo, e vamos continuar no caminho certo e continuar trabalhando", afirmou.

Fonte : Tribuna do Brasil

Data : 23 de setembro de 2008

Folha de S. Paulo | Brasil | SP

### Pesquisa é como uma fotografia, diz presidente

23 de setembro de 2008

DE NOVA YORK

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Apesar de dizer que não se "abala" com pesquisas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, em Nova York, que levantamentos "retratam o momento em que você tirou a fotografia" e que o país vive, segundo ele, um "momento bom".

"Eu não me abalo com pesquisas nem quando ela está em baixo nem quando está em cima, porque ela na verdade retrata o momento em que você tirou a fotografia. Eu acho que o Brasil vive um momento bom, um momento, eu diria, de crescimento", disse, no **lançamento da campanha "Brasil Sensacional", da Embratur.**

"Os brasileiros estão percebendo que as coisas estão melhorando. Eu gostaria que fosse mais

rápido. Eu gostaria que a gente pudesse num piscar de olho resolver todos os problemas. Mas nós estamos no caminho certo e vamos continuar trabalhando."

O presidente antecipou em um dia a volta. Ele e sua comitiva retornariam ao Brasil na noite de quinta-feira, mas o grupo sairá dos EUA amanhã à noite. Segundo o Planalto, os compromissos agendados para quinta-feira foram adiantados.

Correio Popular | SP

### **Governo Lula atinge melhor avaliação**

23 de setembro de 2008

Com 68,8% de índice positivo, gestão Lula bate recorde na série da pesquisa iniciada em 1998

De Brasília O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva registrou em setembro deste ano a melhor avaliação positiva na história da pesquisa CNT/Sensus, realizada desde 1998. Segundo os resultados divulgados ontem, o governo Lula recebeu avaliação positiva de 68,8% dos entrevistados, contra 6,8% que o avaliaram negativamente. Entre os entrevistados, 23,2% avaliaram o governo Lula como regular.

Na última edição da pesquisa CNT/Sensus, em abril deste ano, a avaliação positiva do governo era de 57,5% um crescimento de mais de dez pontos percentuais. A avaliação negativa foi de 11,3% em abril, enquanto a regular chegou a 29,6%. Em janeiro de 2003, a avaliação do governo chegou a 56,6%, depois registrou queda. Mas voltou a crescer desde o início deste ano, já em seu segundo mandato.

A avaliação pessoal do presidente Lula também subiu de 69,3% para 77,7% entre abril e setembro deste ano. Somente 16,6% desaprovaram o presidente, enquanto 5,7% não responderam. Os índices de popularidade de Lula só perderam, em setembro de 2008, para as avaliações de sua popularidade registradas em 2003 o ano em que foi empossado no cargo quando obteve 83,6% de aprovação.

O diretor do Instituto Sensus, Ricardo Guedes, disse que a popularidade recorde do governo Lula é consequência de políticas adotadas nas áreas econômica e social. "Isso repousa na economia e na redução dos problemas sociais, estabilidade econômica, poder de compra e salário mínimo", afirmou Guedes.

Na avaliação do diretor do Sensus, a popularidade do presidente Lula mostra que ele se tornou o maior cabo eleitoral do país. "Ele é o grande cabo eleitoral, tem força de transferência de voto, mas o candidato tem que ser palatável politicamente", afirmou.

A pesquisa CNT/Sensus foi realizada entre os dias 15 e 17 de setembro em 136 municípios de 24 Estados. Foram ouvidas 2.000 pessoas. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou menos.

O mais citado A pesquisa mostra também que o presidente Lula venceria as eleições presidenciais de 2010 caso pudesse concorrer ao terceiro mandato. O nome de Lula foi lembrado por 23,4% dos entrevistados ao serem questionados em quem votariam para presidente nas próximas eleições, sem uma lista pré-estabelecida de candidatos. Em seguida, aparece o governador José Serra (PSDB-SP) com 6,7% dos votos.

Em terceiro lugar, o governador Aécio Neves (PSDB-MG) aparece com 3,3% das intenções de voto, seguido pela ministra Dilma Rousseff (Casa Civil), do PT, com 1,9% dos votos. A pesquisa mostra, no entanto, que a maioria dos eleitores ainda não tem candidato definidos. No total, 56,7% não declararam intenção de voto.

O diretor do Instituto Sensus, Ricardo Guedes, avalia que Lula ainda não conseguiu transferir sua

popularidade para candidatos petistas, mas acredita que o cenário pode sofrer mudanças com o início da disputa. "Ainda não há essa transferência. Além disso, os nomes mais fortes do PT saíram do cenário político, como o José Dirceu e o ex-ministro Antônio Palocci. Há potencial de transferência do presidente Lula, mas temos que aguardar", afirmou.

Guedes disse acreditar que um presidente, quando reúne mais de 50% de popularidade no país, tem potencial para eleger o seu sucessor premissa muito comum nos Estados Unidos. "É uma boa premissa no quadro eleitoral, um bom referencial para análise", afirmou. (Da Folhapress) 'É fotografia do momento' diz presidente

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, em Nova York, que o resultado da pesquisa que apontou a melhor avaliação positiva do governo desde 1998, "é uma fotografia do momento", resultado da conjuntura político-econômica que o Brasil está vivendo. Durante **o lançamento da campanha "Brasil Sensacional", promovida pela Embratur para incentivar o turismo no Brasil**, Lula evitou comentar a possibilidade de um terceiro mandato e minimizou o resultado da pesquisa. "Eu não me abalo com pesquisas, nem quando ela está em baixa, nem quando está em alta, porque ela, na verdade, retrata o momento em que você tirou a fotografia", afirmou. Lula está nos EUA para participar da 63ª Assembléia Geral da ONU e ontem recebeu um prêmio em sua homenagem na organização. Hoje ele encontra o secretário-geral da ONU, Ban Ki Moon, e depois será o primeiro a discursar na assembléia geral. (Da Folhapress) José Serra venceria hoje em qualquer cenário Governador de São Paulo mantém índice de preferência De Brasília O governador José Serra (PSDB-SP) venceria a disputa pela presidência da República em 2010 sem a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições, segundo pesquisa CNT/Sensus. Serra venceria com 38,1% dos votos na disputa com Ciro Gomes (PSB), que foi lembrado por 17,4% dos entrevistados.

Em terceiro lugar aparece a ex-senadora Heloísa Helena com 9,9% dos votos, seguida pela ministra Dilma Rousseff (Casa Civil), com 8,4%.

Na série da pesquisa em que Serra foi substituído pelo governador Aécio Neves (PSDB-MG), Ciro Gomes venceria a disputa com 24,9% dos votos, contra 18,2% recebidos pelo governador tucano. Heloísa Helena ainda aparece em terceiro lugar com 13,4% dos votos, seguida por Dilma, com 8,6%.

O diretor do Instituto Sensus, Ricardo Guedes, avalia que Serra se mantém estável, com índice de crescimento na pesquisa se comparado com Aécio mesmo com a inserção do governador de Minas no cenário nacional em consequência das eleições municipais.

A pesquisa também substituiu Dilma pelo ministro Patrus Ananias (Combate à Fome), mas na série Serra também sairia vencedor com 38,5% dos votos. Em segundo lugar aparece Ciro Gomes com 19,6% dos votos, depois Heloísa Helena, com 10,6%. Patrus aparece em quarto lugar com apenas 2,7% das intenções de voto.

Na série em que a candidata do PT é a ex-prefeita Marta Suplicy, ela também aparece em quarto lugar com 5,9% dos votos. Em primeiro lugar ficou Serra com 37,9% dos votos, seguido por Ciro, com 18,9%, e por Heloísa Helena, com 10,4% dos votos.

O melhor desempenho de Serra aparece na disputa com Dilma e Heloísa Helena, sem a presença de Ciro. O governador tucano recebeu 45,7% dos votos, contra 12,5% da ex-senadora e 10% de Dilma. A pesquisa mostra, no entanto, que o índice de votos brancos, nulos e indecisos supera os 30%.

Segundo turno Nas disputas em segundo turno, Serra sai vencedor em todos os cenários em que aparece na disputa com Dilma, Patrus e Ciro Gomes. A maior vantagem de Serra aparece na disputa direta com Dilma na qual o petista recebeu 51,4% dos votos contra 15,7% da ministra. No páreo Serra x Patrus, o tucano recebeu 55,1% dos votos, enquanto o ministro, 7,7%. Já na disputa com Ciro, o tucano recebeu 47,1% dos votos contra 22,5% do deputado. (Da Folhapress)

ENXURRADA - Em Nova York, Lula diz acreditar que ainda é cedo para dizer que a crise econômica acabou

Presidente considera que pacote econômico é adequado, mas já devia ter sido adotado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem em Nova York que os Estados Unidos tomaram as medidas adequadas para tentar conter a crise no mercado financeiro, mas que o pacote econômico americano deveria ter sido adotado antes.

Precisamos torcer para que a crise americana seja a menor possível disse Lula. Se isso tivesse sido feito antes, a crise teria sido muito menor.

O presidente disse que, apesar da decisão americana de criar o pacote de US\$ 700 bilhões para assumir as chamadas dívidas podres de instituições financeiras dos Estados Unidos, ainda é cedo para dizer que a crise econômica arrefeceu. Os comentários do presidente foram feitos pouco após a sua participação em um **evento da Embratur** sobre turismo no Brasil.

O presidente está em Nova York para participar da Assembléia Geral da ONU. Lula também expressou confiança de que as turbulências no sistema financeiro não deverão atingir o Brasil em cheio.

No caso do Brasil, nós temos menos problema porque temos uma diversificação das nossas exportações e importações disse Lula.

Entretanto, o presidente acrescentou que há sinais de que há pouco crédito no mundo porque "não há segurança, ninguém quer liberar o seu dinheiro".

Lula confirmou que o caos econômico será um dos tópicos de seu pronunciamento na abertura da Assembléia da ONU, mas disse que vai evitar o tom alarmista.

A situação não é tranqüila. Precisamos alertar os agentes mundiais sobre a crise. disse o presidente.

Para ele, é necessário que os bancos centrais de diferentes países adotem ações a fim de "controlar e regular o sistema financeiro mundial" e evitar que "a especulação e a jogatina sejam as prioridades de determinados setores".

Eu já cobre do G8, cobre do FMI, cobre do Banco Mundial que estava na hora de eles se manifestarem, porque quando é um país pequeno que tem uma crise, todos eles dão palpite disse Lula. Quando é a maior economia do mundo que entra em colapso, a gente não vê nenhum palpite deles.

Meirelles

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, disse ontem que o plano de compra de ativos, anunciado pelo Federal Reserve (Fed, o BC dos Estados Unidos) para conter a crise financeira, é "audacioso e bem pensado".

O governo americano anunciou um plano importante de enfrentamento do problema. Não há dúvidas que o caminho é adequado disse Meirelles.

Meirelles reafirmou que a economia brasileira construiu nos últimos anos uma resistência à atual crise financeira.

Um dos atos mais importantes foi a eliminação da dívida cambial interna. Isso gerava aumento da dívida pública brasileira, reforçando a crise de confiança.

Segundo ele, a dívida pública atrelada ao dólar chegou a 40% do total. E atualmente, o país é credor em dólar.

Hoje, quando sobe o valor do dólar, a dívida pública cai disse Meirelles.

Apesar de o Brasil ser resistente à crise, Meirelles fez questão de afirmar que o BC monitora "hora a hora, dia a dia" a crise financeira.

Gazeta Mercantil | SP  
Registro  
23 de setembro de 2008

### **Mais vôos para os EUA**

A partir deste mês os turistas norte-americanos contarão com novos vôos para o Brasil, partindo de diversos pontos dos Estados Unidos, como Nova York, Miami, Atlanta, Chicago, Washington e Los Angeles. Além de atender destinos conhecidos como São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus, esses vôos também chegarão a Belo Horizonte e ao Nordeste, pela primeira vez. O anúncio foi feito pelo ministro interino do **turismo, Luiz Barreto**, durante o lançamento, em Nova York, da **campanha da Embratur Brasil Sensacional**.

Tribuna da Imprensa Online | RJ  
**Socorro deveria ser feito antes, diz Lula**  
23 de setembro de 2008

NOVA YORK (EUA) - A crise americana é mais grave do que parecia há seis meses, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem em Nova York. Hoje, Lula participará da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e dedicará parte de seu discurso à crise e, amanhã, participará de reunião com o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, com os primeiros-ministros da Índia, Manmohan Singh, da China, Wen Jiabao, e da Espanha, José Luis Zapatero.

"Vou falar um pouco da crise no discurso. Sem criar crise, vou falar da crise. Não tem como ir à sede da ONU fazer um discurso e não falar um pouco da situação mundial." De acordo com o presidente, se o governo dos EUA tivesse implementado antes o pacote de US\$ 700 bilhões, possivelmente, a crise não teria chegado à dimensão que chegou.

"É cedo ainda para dizer que a crise americana arrefeceu", afirmou. "O que é importante, e todos nós precisamos torcer, é para que a crise americana seja a menor possível. Se for muito grande, pelo peso da economia americana no mundo, ela vai gerar uma recessão em todos os países", disse.

"Eu penso que o governo americano, com as medidas adotadas na última sexta-feira, quando colocou US\$ 700 bilhões de dólares para comprar (papéis) podres... Se isto tivesse sido feito antes, possivelmente, a crise não tivesse ganhado a dimensão que ela ganhou", completou. Sobre a reunião de amanhã, Lula disse que será discutido os reflexos da crise com os principais líderes mundiais para avaliar "alguma medida".

"Já no G8, eu cobrei do FMI, do Banco Mundial, que estava na hora de eles se manifestarem porque, quando é um país pequeno que tem uma crise, todos eles dão palpite; quando é a maior economia do mundo que entra em colapso, a gente não vê nenhum palpite deles. Então, é preciso que agora os Bancos Centrais comecem a tomar medidas para regular e controlar o sistema financeiro

internacional para que a especulação e a jogatina não seja a prioridade de determinados setores financeiros no mundo", afirmou.

No Brasil, acrescentou Lula, o "País teria menos problemas" por causa da diversificação das exportações. "Mas, de qualquer forma, a economia americana é muito grande e estando em crise pode ajudar a ter crise em vários outros países", afirmou.

#### Crédito

Para Lula, o crédito pode ser reduzido no mundo inteiro. "Já há sinais de pouco crédito no mundo porque não há segurança e ninguém quer liberar seus dólares", disse. "Nós temos que cuidar com carinho para que as coisas no Brasil não dêem uma guinada para trás", admitiu o presidente.

Lula disse que, no último domingo, no Brasil, teve reunião com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles. A reunião, acrescentou, foi para que "a gente fique acompanhando cotidianamente o que vai acontecer na política americana, para a gente não ser pego de surpresa".

"Nós demoramos muito para chegar onde nos estamos. A gente não pode agora jogar isso fora e, por isso, temos que trabalhar com muito cuidado. Daí porque meu otimismo em dizer para o povo brasileiro que, até agora, graças a Deus, a crise americana não atravessou o Atlântico", citou, querendo dizer que não chegou ao País.

Segundo presidente, o governo não tem novas ações em preparação. "Entendemos que em momento de crise não se pode tomar nenhuma medida precipitada. Foi com cautela que nós estamos conseguindo reduzir a inflação", comparou. Ao comentar sua participação na **campanha da Embratur**, Lula diz que o objetivo de vir para Nova York fazer campanha de turismo é "fazer com que economia brasileira cresça também não apenas no setor industrial, de petróleo, mas cresça também no setor de turismo".

"Nós vamos trabalhar para a economia brasileira continuar crescendo, crescendo e crescendo, porque estamos devendo isso a nós mesmos há um século e acho que está no momento de a gente melhorar."

DIÁRIO DA MANHÃ (GO) - ECONOMIA  
23/09/2008

#### **Lula nega uso do FGTS para financiar ações do pré-sal**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva considerou "abominável" a notícia, sem consultá-lo, de que o governo deve autorizar o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para compra de ações da Petrobras para financiar a exploração do pré-sal.

"Eu acho abominável alguém fazer uma manchete irresponsável daquele jeito sem nunca ter conversado comigo e sem que eu nunca tivesse sequer pensado na idéia. Eu fiquei surpreso quando vi a matéria e acho isso irresponsabilidade. Eu acho irresponsável porque isso mexe com o mercado, mexe com ações, por uma coisa que eu nunca falei", afirmou o presidente.

Mas, no domingo, em entrevista à Rádio CBN, o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, confirmava o estudo, por parte do governo. Segundo ele, estudos sobre a retomada das aplicações ficarão prontos no final deste ano. Também ontem, ao ser questionado sobre o assunto, o presidente Lula não quis responder, ao deixar o velório do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Eleno Bezerra.

"Se alguém quer dizer que pensa alguma coisa desta magnitude, no mínimo deveria ter a responsabilidade de me consultar, ou o Ministério da Fazenda, ou do Planejamento, o presidente do

Banco Central, ou o ministro do Trabalho, que é quem administra o dinheiro do FGTS. Então isso é irresponsabilidade e isso não contribui; ao contrário, prejudica o nosso País”, afirmou Lula.

#### TURISMO

O presidente Lula pediu ontem ao presidente da TAM, David Barioni Neto, que abra uma linha ligando o Brasil à Nigéria. Ele fez essa solicitação ao ser informado que a TAM começará a voar para Angola.

Lula e Barioni conversaram antes da cerimônia de **lançamento do programa “Brasil Sensacional”, do Ministério do Turismo**, cujo objetivo é aumentar o fluxo de turistas estrangeiros para o País. Em discurso, Lula informou que anualmente 60 milhões de turistas norte-americanos viajam pelo mundo. Desses, apenas 700 mil vêm ao Brasil. O grupo mais numeroso a excursionar pelo País é de argentinos, que chegam a um milhão por ano.

Barioni informou que a companhia passará a ter vôos diários de Salvador para Miami e que até o final do ano serão 170 ligações com os Estados Unidos. Atualmente, são 145.

A ampliação do número de vôos foi possível a partir da assinatura de novo acordo bilateral Brasil-Estados Unidos. Entre os novos destinos para cidades americanas estão as linhas a partir de Recife, Fortaleza e Salvador.

Em seu discurso, Lula queixou-se que o Brasil muitas vezes “fala mal de si mesmo”, e que essa postura não contribui para aumentar o fluxo de turistas. “Ninguém visita um país pelas coisas desagradáveis que tem, mas sim, pelas coisas boas.” Para o presidente, é preciso que a indústria de turismo brasileira esteja preparada.

A TARDE (BA) - ECONOMIA  
22/09/2008

#### **Presidente vai ao velório de Eleno**

ACIDENTE - Lula diz que é perda irreparável a morte do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, devido a um acidente de carro ocorrido anteontem à tarde

THIAGO FARIA Folhapress, São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve ontem no velório do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Eleno José Bezerra, 52 anos, morto anteontem num acidente de carro. O enterro foi à tarde.

Para Lula, “a morte do companheiro Eleno será uma perda irreparável para a Força Sindical” central à qual o sindicato é filiado e da qual Eleno também era um dos vice-presidentes.

“Acho que perdem muito os trabalhadores brasileiros e o movimento sindical como um todo”, acrescentou Lula.

Ele afirmou que é preciso continuar lutando para ampliar os direitos dos trabalhadores.

“Agora, além de chorar a morte de um companheiro, temos que continuar trabalhando para que os trabalhadores continuem conquistando as coisas e o movimento sindical se fortaleça cada vez mais”.

O presidente estava acompanhado do ex-ministro Luiz Marinho (PT), candidato à Prefeitura de São Bernardo. Também estiveram no velório, realizado no saguão do Palácio dos Trabalhadores, no bairro da Liberdade, região central de São Paulo, os candidatos a prefeito de São Paulo Geraldo Alckmin (PSDB) e Marta Suplicy (PT), além do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM), do governador José Serra (PSDB) e do deputado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força.

Eleno morreu na tarde de sábado último, em um acidente de carro na rodovia Fernão Dias, no km 61, na altura de Mairiporã (Grande São Paulo). Após sair da pista, o automóvel despencou de uma altura de cerca de 120 metros.

O filho do sindicalista, William Mello Bezerra, 26, era quem dirigia o veículo. O rapaz foi socorrido e encaminhado ao pronto socorro de Mairiporã, mas transferido depois para o Hospital Nove de Julho, em São Paulo.

**PRÊMIO NA ONU** Lula embarcou ontem para Nova Iorque, para participar esta semana da 63ª sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas (ONU). Hoje, o presidente participará, às 11h, do **lançamento da campanha Brasil Sensacional, da Embratur, no New York Palace Hotel.**

Às 17h, Lula participará do Evento de Alto Nível sobre as Necessidades de Desenvolvimento da África.

Logo em seguida, às 18h, Lula irá receber o prêmio IPS International Achievement Award 2007, em cerimônia na sede da ONU.

O prêmio reconhece o trabalho de indivíduos e organizações que lutam por justiça social e política no mundo. Às 20h, Lula será condecorado com a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e do Conselho das Américas, durante jantar em sua homenagem.

ZERO HORA (RS) - POLÍTICA  
22/09/2008

### **Lula criticará euforia de especuladores**

Presidente enfatizará crise financeira em Nova York

A crise financeira que atingiu os Estados Unidos e se espalhou pelo mundo será o tema principal do discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura da 63ª reunião da Assembléia-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. Lula cumprirá uma agenda de quatro dias, que se inicia na manhã de hoje.

Em sua fala na ONU, amanhã, Lula lembrará que a organização é o espaço legítimo para a discussão da crise financeira porque a "euforia irresponsável" dos especuladores do passado levou ao "naufrágio financeiro" que está ameaçando o conjunto da economia mundial.

O presidente vai defender ainda a necessidade de o tema passar a ser tratado politicamente, com uma ação efetiva dos governantes que estão no centro da crise, para que se possa combater a desordem econômica mundial, com soluções globalizadas, tomadas sem imposições em espaços multilaterais legítimos.

Lula listará outros problemas que precisam de soluções: crise alimentar, crise energética, os riscos de implantação da desordem do comércio por causa do fracasso da Rodada Doha, a degradação ambiental e os problemas da migração, queixando-se que muitos países impedem a livre circulação de pessoas. Lula não esquecerá, mais uma vez, dos biocombustíveis, rechaçando a tese de que a alta dos alimentos está ligada à produção da matéria-prima para esse tipo de energia.

Presidente não terá encontro reservado com George W. Bush

Na quarta-feira, a crise financeira mundial será tratada em uma reunião organizada pelos britânicos, e que contará com a presença dos chefes de Estado do Brasil, da China, da Índia, da Austrália e do Reino Unido, além de representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Não estão previstas reuniões reservadas de Lula com o presidente George W. Bush, embora eles se encontrem na cerimônia de abertura da ONU, nem com os dois candidatos à Casa Branca, o

republicano John McCain e o democrata Barack Obama. Já o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, tem encontro agendado com a secretária de Estado norte-americano, Condoleezza Rice.

Roteiro presidencial

**Como primeiro compromisso em solo americano, Lula participará do lançamento da campanha "Brasil Sensacional", da Embratur.** À noite, será condecorado com a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e do Conselho das Américas.

Amanhã, ele fará discurso na 63ª sessão da Assembléia-Geral das Nações Unidas, que se inicia às 9h.

Ao meio-dia de quarta-feira, Lula integrará a reunião informal de trabalho dos Chefes de Estado da Unasul.

O presidente será o expositor em reunião da ONU, na quinta-feira, sobre as Metas de Desenvolvimento do Milênio. À noite, participará de reunião da ONU sobre segurança alimentar. Às 23h, ele retorna para Brasília.

Lula terá uma série de encontros bilaterais. O presidente pretende defender a reforma do Conselho de Segurança da ONU e o pleito brasileiro a um assento permanente

DIÁRIO DA MANHÃ (GO) - ECONOMIA  
22/09/2008

### **Brasil lança campanha internacional**

Da Redação

**A divulgação dos destinos turísticos brasileiros no exterior é o objetivo da campanha publicitária Brasil Sensacional, que será lançada em Nova York hoje. O evento, promovido pela Embratur, órgão do Ministério do Turismo, conta com a participação do presidente Lula e do ministro da pasta, Luiz Barreto.**

Durante o lançamento, serão exibidas as peças que serão veiculadas nos países considerados prioritários para a promoção internacional do Brasil. A campanha pretende atingir turistas estrangeiros de variados perfis e níveis de exigência.

DIÁRIO DO NORDESTE (CE) - INTERNACIONAL  
22/09/2008

### **Lula vai à ONU falar sobre crise**

O presidente brasileiro chegou a Nova York, onde discursará na abertura da Assembléia-Geral das Nações Unidas

Nova York. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou ontem à noite a Nova York para cumprir uma agenda de quatro dias nos Estados Unidos, que se inicia na manhã de hoje. A crise financeira que atingiu os EUA e se espalhou pelo mundo será o tema principal do discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na abertura da 63ª reunião da Assembléia-geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em sua fala, o presidente brasileiro lembrará que a ONU é o espaço legítimo para esta discussão porque a "euforia irresponsável" dos especuladores do passado é que levou ao "naufrágio financeiro" que está ameaçando o conjunto da economia mundial.

Lula vai defender ainda a necessidade de o tema passar a ser tratado politicamente, com uma ação efetiva dos governantes que estão no centro da crise, para que se possa combater a desordem econômica mundial, com soluções globalizadas, tomadas sem imposições em espaços multilaterais legítimos.

Na quarta-feira, a crise financeira mundial será tratada em reunião organizada pelos britânicos, com a presença dos chefes de Estado do Brasil, da China, da Índia, Austrália e do Reino Unido, além de representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Hoje, o presidente participa, às 11 horas, do **lançamento da campanha "Brasil Sensacional", da Embratur, no New York Palace Hotel**. Às 18h, Lula recebe o prêmio IPS International Achievement Award 2007, na sede da ONU. O prêmio reconhece esforços por justiça social e política no mundo. Às 20h, Lula será condecorado com a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e do Conselho das Américas, durante jantar em sua homenagem.

DCI - SERVIÇOS  
22/09/2008

### **Brasil lança campanha de mídia para atrair estrangeiros**

22/09/08 - 00:00 > MÍDIA & MARKETING

São Paulo - **O Ministério do Turismo, por meio da Embratur**, lança a hoje nova campanha publicitária mundial de promoção turística do Brasil. O evento acontece no hotel The New York Palace, em Nova York. Na ocasião, serão exibidas peças que serão veiculadas em diversos países considerados prioritários para a promoção internacional do País. Durante o evento, serão divulgados detalhes da campanha que atingirá turistas estrangeiros de variados perfis e níveis de exigência. O evento conta com a presença da presidente da Embratur, Jeanine Pires, e governadores e secretários estaduais de turismo.

JC ON LINE - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **Lula será condecorado nesta segunda em Nova Iorque**

09h46

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e Conselho das Américas nesta segunda-feira (22), em Nova Iorque. O presidente chegou à cidade norte-americana na madrugada de hoje para participar do debate da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), na terça, e cumpre agenda extensa até quinta-feira, quando retorna ao Brasil.

No fim da manhã de hoje, o presidente faz o lançamento da **campanha da Embratur "Brasil Sensacional"**, que tem o objetivo de fortalecer a imagem do País como destino turístico. Na ONU, o presidente participa de reunião sobre o desenvolvimento da África e recebe o prêmio "IPS International Achievement Award 2008", que reconhece o trabalho de indivíduos e organizações que trabalham por justiça política e social.

No início da noite, o presidente se reúne com lideranças empresariais dos Estados Unidos e, posteriormente, será condecorado com a Insígnia de Ouro, no jantar em sua homenagem, no hotel Waldorf-Astoria. A Insígnia de Ouro é concedida pelas contribuições de destaque realizadas pelo homenageado.

Amanhã, o presidente Lula abre o debate da 63ª Assembléia Geral da ONU. Entre os temas do discurso estão crise financeira, alimentos, energia e imigração. Lula participará de uma reunião sobre a crise financeira mundial, em Nova York, na noite da quarta-feira, que vai reunir o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Dominique Strauss-Kahn, e líderes do Reino Unido, China, Índia e Austrália. A reunião sobre a crise financeira mundial será encabeçada pelo primeiro-

ministro britânico, Gordon Brown. O objetivo do encontro é reunir lideranças para tratar o tema da crise financeira como parte da agenda política das nações.

Fonte: Agência Estado

PORTUGAL DIGITAL - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **Brasil lança campanha publicitária nos EUA para divulgar destinos turísticos**

A campanha pretende atingir turistas estrangeiros de variados perfis e níveis de exigência

Da Redação

Brasília - A divulgação dos destinos turísticos brasileiros no exterior é o objetivo da campanha publicitária Brasil Sensacional, que será lançada em Nova York (EUA) nesta segunda-feira (22).

**O evento, promovido pela Embratur, órgão do Ministério do Turismo, vai contar com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro do Turismo, Luiz Barretto.**

Durante o lançamento da campanha, serão exibidas as peças que serão veiculadas nos países considerados prioritários para a promoção internacional do Brasil. A campanha pretende atingir turistas estrangeiros de variados perfis e níveis de exigência. As informações são da Agência Brasil.

MIDIAMAX - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **Lula recebe Insígnia de Ouro das Américas em Nova York**

08:10

AE/JP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e Conselho das Américas hoje, em Nova York. O presidente chegou à cidade norte-americana na madrugada de hoje para participar do debate da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), amanhã, e cumprir agenda extensa até quinta-feira, quando retorna ao Brasil.

No fim da manhã de hoje, o presidente faz o **lançamento da campanha da Embratur "Brasil Sensacional"**, que tem o objetivo de fortalecer a imagem do País como destino turístico. Na ONU, o presidente participa de reunião sobre o desenvolvimento da África e recebe o prêmio "IPS International Achievement Award 2008", que reconhece o trabalho de indivíduos e organizações que trabalham por justiça política e social.

No início da noite, o presidente se reúne com lideranças empresariais dos Estados Unidos e, posteriormente, será condecorado com a Insígnia de Ouro, no jantar em sua homenagem, no hotel Waldorf-Astoria. A Insígnia de Ouro é concedida pelas contribuições de destaque realizadas pelo homenageado.

Amanhã, o presidente Lula abre o debate da 63ª Assembléia Geral da ONU. Entre os temas do discurso estão crise financeira, alimentos, energia e imigração. Lula participará de uma reunião sobre a crise financeira mundial, em Nova York, na noite da quarta-feira, que vai reunir o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Dominique Strauss-Kahn, e líderes do Reino Unido, China, Índia e Austrália. A reunião sobre a crise financeira mundial será encabeçada pelo primeiro-ministro britânico, Gordon Brown. O objetivo do encontro é reunir lideranças para tratar o tema da crise financeira como parte da agenda política das nações

BONDE NEWS - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **Lula será condecorado nos EUA por contribuições sociais**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e Conselho das Américas nesta segunda-feira (22), em Nova York. O presidente chegou à cidade norte-americana na madrugada de hoje para participar do debate da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), amanhã, e cumpre agenda extensa até quinta-feira, quando retorna ao Brasil.

No fim da manhã de hoje, o presidente faz **o lançamento da campanha da Embratur "Brasil Sensacional"**, que tem o objetivo de fortalecer a imagem do País como destino turístico. Na ONU, o presidente participa de reunião sobre o desenvolvimento da África e recebe o prêmio "IPS International Achievement Award 2008", que reconhece o trabalho de indivíduos e organizações que trabalham por justiça política e social.

No início da noite, o presidente se reúne com lideranças empresariais dos Estados Unidos e, posteriormente, será condecorado com a Insígnia de Ouro, no jantar em sua homenagem, no hotel Waldorf-Astoria. A Insígnia de Ouro é concedida pelas contribuições de destaque realizadas pelo homenageado.

Amanhã, o presidente Lula abre o debate da 63ª Assembléia Geral da ONU. Entre os temas do discurso estão crise financeira, alimentos, energia e imigração. Lula participará de uma reunião sobre a crise financeira mundial, em Nova York, na noite da quarta-feira, que vai reunir o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Dominique Strauss-Kahn, e líderes do Reino Unido, China, Índia e Austrália.

A reunião sobre a crise financeira mundial será encabeçada pelo primeiro-ministro britânico, Gordon Brown. O objetivo do encontro é reunir lideranças para tratar o tema da crise financeira como parte da agenda política das nações.

COMUNIWEB - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **Lula será condecorado hoje em Nova York**

Nalu Fernandes  
Agência Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e Conselho das Américas hoje, em Nova York. O presidente chegou à cidade norte-americana na madrugada de hoje para participar do debate da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), amanhã, e cumpre agenda extensa até quinta-feira, quando retorna ao Brasil.

No fim da manhã de hoje, o presidente faz **o lançamento da campanha da Embratur "Brasil Sensacional"**, que tem o objetivo de fortalecer a imagem do País como destino turístico. Na ONU, o presidente participa de reunião sobre o desenvolvimento da África e recebe o prêmio "IPS International Achievement Award 2008", que reconhece o trabalho de indivíduos e organizações que trabalham por justiça política e social.

No início da noite, o presidente se reúne com lideranças empresariais dos Estados Unidos e, posteriormente, será condecorado com a Insígnia de Ouro, no jantar em sua homenagem, no hotel Waldorf-Astoria. A Insígnia de Ouro é concedida pelas contribuições de destaque realizadas pelo homenageado.

Amanhã, o presidente Lula abre o debate da 63ª Assembléia Geral da ONU. Entre os temas do discurso estão crise financeira, alimentos, energia e imigração. Lula participará de uma reunião sobre a crise financeira mundial, em Nova York, na noite da quarta-feira, que vai reunir o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Dominique Strauss-Kahn, e líderes do Reino Unido, China, Índia e Austrália. A reunião sobre a crise financeira mundial será encabeçada pelo primeiro-ministro britânico, Gordon Brown. O objetivo do encontro é reunir lideranças para tratar o tema da crise financeira como parte da agenda política das nações.

24 HORAS NEWS - TEMPO REAL  
22/09/2008

## **Lula discute crise financeira em Nova York**

BBC Brasil

Um encontro sobre a crise financeira mundial será um dos destaques da agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante sua viagem a Nova York. O evento, na quarta-feira, contará com a presença de, entre outros, chefes de Estado da Índia, China, Austrália, Grã-Bretanha e de representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Na semana passada, Lula chegou a brincar, durante uma entrevista, dizendo que o Brasil não seria atingido pela crise, afirmando que quando lhe indagam sobre a turbulência financeira mundial, ele retruca: "pergunte para o Bush".

Durante sua participação na reunião, Lula deverá defender a necessidade de 'politizar' o tema da crise econômica global, ou seja, irá enfatizar sua tese de que os países pobres e as nações em desenvolvimento não podem pagar a conta de problemas originados nos países ricos.

O avião de Lula aterrissou na cidade na madrugada desta segunda-feira. O presidente foi levado diretamente para o hotel em que está hospedado, o Waldorf Astoria, onde chegou às 2h40 (3h40, hora de Brasília). Na terça-feira, o presidente fará o discurso de abertura da 63ª Assembléia Geral da ONU.

### Reuniões

O encontro sobre a crise econômica mundial na quarta-feira foi uma iniciativa da Grã-Bretanha. Lula também deverá manter um encontro bilateral com o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown.

Além de se reunir com o líder britânico, o presidente também terá encontros bilaterais com o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, e com líderes da China, Paquistão, Holanda, Namíbia, Líbano, Gana e, possivelmente, Haiti.

Lula também participará de uma série de encontros multilaterais, entre eles reuniões com chefes de Estado da Unasul (União de Nações Sul-americanas) e com líderes de países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Entre os eventos de destaque na agenda presidencial constam ainda duas reuniões da ONU sobre, respectivamente, as chamadas Metas do Milênio e segurança alimentar.

Este último, na quinta-feira, será o derradeiro evento do qual Lula participará em Nova York e terá a presença de outros 34 líderes mundiais.

### Agenda

**A agenda do líder brasileiro tem início nesta segunda-feira, às 11h (12h de Brasília), com o evento de lançamento de uma campanha de turismo da Embratur.**

Na parte da tarde, o presidente já participa de seu primeiro encontro na sede da ONU, um evento sobre o desenvolvimento da África.

À noite, Lula será o homenageado durante entrega do prêmio Inter Press Service, de 2008. A agência de notícias irá agraciar Lula com o prêmio por ele ter 'tirado milhões de pessoas da pobreza em seu país' e por ele ter 'liderado uma campanha internacional para combater a pobreza e a fome'.

Em seguida, ele irá se encontrar com lideranças empresariais americanas, no hotel em que está hospedado, o Waldorf Astoria, e, por fim, participará de um jantar na sede do instituto de pesquisas Council of the Americas, no qual irá também discursar.

Amorim

Nesta segunda-feira, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, também dá início à sua agenda, com um encontro com a secretária de Estado americana, Condoleezza Rice, às 14h45 (15h45, de Brasília).

Na terça, Amorim deverá também se reunir com a representante comercial dos Estados Unidos, Susan Schwab.

Entre os encontros que deverão ser mantidos pelo chanceler durante sua estadia estão uma reunião com os representantes dos Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China) e as nações do Ibas (grupo integrado pelo Brasil, Índia e África do Sul).

Na quinta-feira, Lula e a comitiva presidencial deverão retornar a Brasília. O chanceler Amorim deverá permanecer nos Estados Unidos até o dia 29.

GESTOUR - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **Brasil vai lançar campanha publicitária para divulgar mundialmente destinos turísticos do país**

09h05

A divulgação dos destinos turísticos brasileiros no exterior é o objetivo da campanha publicitária Brasil Sensacional, que será lançada em Nova York (EUA) na próxima segunda-feira (22). **O evento, promovido pela Embratur, órgão do Ministério do Turismo, vai contar com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro do Turismo, Luiz Barreto.**

Durante o lançamento da campanha, serão exibidas as peças que serão veiculadas nos países considerados prioritários para a promoção internacional do Brasil. A campanha pretende atingir turistas estrangeiros de variados perfis e níveis de exigência.

BRASILTURIS - TEMPO REAL  
22/09/2008

### **BRASIL SENSACIONAL lançamento hoje nos EUA Pela primeira vez, presidente da República participa diretamente**

Antes de sua agenda na reunião dos chefes de estado na Assembléia Geral da ONU, em Nova Iorque, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa na manhã desta segunda-feira (22), do lançamento oficial da campanha promocional 'Brasil Sensacional'

A divulgação dos destinos turísticos brasileiros no exterior é o objetivo da campanha promovida pela Embratur, e que contará em seu lançamento com a participação do presidente, do ministro do Turismo, Luiz Barreto, e convidados.

**Para a presidente da Embratur, Jeanine Pires**, que também estará na solenidade programada para 9h30 no New York Palace, "o turismo está crescendo no Brasil ao dobro da média mundial, e com taxas três vezes acima do próprio crescimento da economia interna, aspectos que justificam todo o esforço desenvolvido para aumentar também o fluxo de turistas estrangeiros".

Durante o lançamento da campanha, serão exibidas as peças que serão veiculadas nos países considerados prioritários para a promoção internacional do Brasil, um deles os Estados Unidos. Na próxima sexta (26), o lançamento será feito na Europa, em Londres. A campanha pretende atingir turistas estrangeiros de variados perfis.

AGÊNCIA ESTADO - TEMPO REAL

### **Lula será condecorado hoje em Nova York**

22 de setembro de 2008, 08:55 | Online  
NALU FERNANDES

NOVA YORK - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe a Insígnia de Ouro da Sociedade das Américas e Conselho das Américas hoje, em Nova York. O presidente chegou à cidade norte-americana na madrugada de hoje para participar do debate da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), amanhã, e cumpre agenda extensa até quinta-feira, quando retorna ao Brasil.

**No fim da manhã de hoje, o presidente faz o lançamento da campanha da Embratur "Brasil Sensacional"**, que tem o objetivo de fortalecer a imagem do País como destino turístico. Na ONU, o presidente participa de reunião sobre o desenvolvimento da África e recebe o prêmio "IPS International Achievement Award 2008", que reconhece o trabalho de indivíduos e organizações que trabalham por justiça política e social.

No início da noite, o presidente se reúne com lideranças empresariais dos Estados Unidos e, posteriormente, será condecorado com a Insígnia de Ouro, no jantar em sua homenagem, no hotel Waldorf-Astoria. A Insígnia de Ouro é concedida pelas contribuições de destaque realizadas pelo homenageado.

Amanhã, o presidente Lula abre o debate da 63ª Assembléia Geral da ONU. Entre os temas do discurso estão crise financeira, alimentos, energia e imigração. Lula participará de uma reunião sobre a crise financeira mundial, em Nova York, na noite da quarta-feira, que vai reunir o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Dominique Strauss-Kahn, e líderes do Reino Unido, China, Índia e Austrália. A reunião sobre a crise financeira mundial será encabeçada pelo primeiro-ministro britânico, Gordon Brown. O objetivo do encontro é reunir lideranças para tratar o tema da crise financeira como parte da agenda política das nações.

Superavit.com.br | MG

Segunda-feira 22 de setembro de 2008 16:48

### **Para Lula, pacote econômico dos EUA deveria ter saído antes**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta segunda-feira, em Nova York, que os Estados Unidos tomaram "as medidas adequadas" para tentar conter a crise no mercado financeiro, mas acrescentou que o pacote econômico americano deveria ter sido adotado antes. "Precisamos torcer

para que a crise americana seja a menor possível", afirmou Lula. "Se isso tivesse sido feito antes, a crise teria sido muito menor."

O presidente disse ainda que, apesar da decisão americana de criar o pacote de US\$ 700 bilhões para assumir as chamadas dívidas podres de instituições financeiras dos Estados Unidos, "ainda é cedo para dizer que a crise econômica arrefeceu". Os comentários do presidente foram feitos pela manhã, pouco após a sua participação em um **evento da Embratur sobre turismo no Brasil**.

O presidente está em Nova York por ocasião da Assembléia Geral da ONU. Lula vai realizar o discurso de abertura da reunião nesta terça-feira.

#### A crise e o Brasil

O presidente também expressou confiança de que as turbulências no sistema financeiro não deverão atingir o Brasil em cheio. "No caso do Brasil, nós temos menos problema porque temos uma diversificação das nossas exportações e importações", disse Lula. "Hoje, nós temos uma diversificação muito grande."

Entretanto, o presidente acrescentou que "há sinais de que há pouco crédito no mundo" porque "não há segurança, ninguém quer liberar o seu dinheiro". Lula confirmou que o caos econômico será um dos tópicos de seu pronunciamento na abertura da Assembléia da ONU, mas disse que vai evitar o tom alarmista.

O presidente disse que pretende falar "um pouco sobre a crise, sem criar crise". "Obviamente, eu não poderia vir à sede da ONU sem falar um pouco da situação mundial", afirmou.

"A situação não é tranqüila. Precisamos alertar os agentes mundiais sobre a crise", acrescentou, e em seguida emendou: "A gente tem que tomar alguma medida já."

Para Lula, é necessário que os bancos centrais de diferentes países comecem a adotar ações a fim de "controlar e regular o sistema financeiro mundial" e evitar que "a especulação e a jogatina sejam as prioridades de determinadores setores do sistema financeiro mundial".

A crise das finanças globais será o tema de uma reunião que Lula terá na quarta-feira, na sede da ONU, com a participação dos chefes de Estado de China, Índia, Grã-Bretanha, Espanha e Índia, entre outros. Como já fez em outras ocasiões, o brasileiro voltou a criticar a suposta falta de ação dos países ricos e de grandes instituições diante da grave situação econômica.

"Eu já cobre do G8, cobre do FMI, cobre do Banco Mundial que tava na hora de eles se manifestarem", afirmou. "Porque quando é um país pequeno que tem uma crise, todos eles dão palpite." "Quando é a maior economia do mundo que entra em colapso, a gente não vê nenhum palpite deles", completou.

Net Marinha | BR

### **Lula reconhece que crise nos EUA pode gerar recessão mundial**

23 de setembro de 2008

A crise americana é mais grave do que parecia há seis meses, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista, em Nova York. Ele reconheceu que, caso os problemas sejam grandes, podem, sim, afetar o Brasil.

"É cedo ainda para dizer que a crise americana arrefeceu", afirmou. "O que é importante, e todos nós precisamos torcer, é para que a crise americana seja a menor possível. Se for muito grande, pelo peso da economia americana no mundo, ela vai gerar uma recessão em todos os países",

reconheceu.

De acordo com o presidente, se o governo dos Estados Unidos tivesse implementado antes o pacote de US\$ 700 bilhões, possivelmente, a crise não teria chegado à dimensão que chegou. "Eu penso que o governo americano com as medidas adotadas na última sexta-feira, quando colocou US\$ 700 bilhões de dólares para comprar (papéis) podres... Se isto tivesse sido feito antes, possivelmente, a crise não tivesse ganhado a dimensão que ela ganhou", completou.

No Brasil, acrescentou Lula para jornalistas depois de discursar no **lançamento da campanha "Brasil Sensacional", da Embratur**, o "País teria menos problemas" por causa da diversificação das exportações. "Mas, de qualquer forma, a economia americana é muito grande e estando em crise pode ajudar a ter crise em vários outros países", afirmou.

O Estado de S. Paulo



# LONDRES

## 25/09/2008

AGÊNCIA BRASIL - TEMPO REAL  
25/09/2008

### **Campanha promove turismo brasileiro no mercado inglês**

Brasília - **O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, lança hoje (25) em Londres campanha de promoção do turismo brasileiro. Será às 18h30 - 15h30 no Brasil - no Courthouse Hotel.

A nova campanha será apresentada a operadores, agentes de viagem, representantes de companhias aéreas, hoteleiros e empresários do mercado turístico inglês.

Durante o evento, haverá exibição das peças que serão veiculadas em diversos países considerados prioritários para a promoção. A Inglaterra é o 6º país europeu que mais envia turistas ao Brasil em 2007, foram 176.948 visitantes.

O lançamento terá a presença da presidente do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), Jeanine Pires.

JB ON NEWS - TEMPO REAL  
25/09/2008

### **Campanha promove turismo brasileiro no mercado inglês**

BRASÍLIA - **O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, lança nesta quinta-feira em Londres campanha de promoção do turismo brasileiro. Será às 18h30 - 15h30 no Brasil - no Courthouse Hotel.

A nova campanha será apresentada a operadores, agentes de viagem, representantes de companhias aéreas, hoteleiros e empresários do mercado turístico inglês.

Durante o evento, haverá exibição das peças que serão veiculadas em diversos países considerados prioritários para a promoção. A Inglaterra é o 6º país europeu que mais envia turistas ao Brasil em 2007, foram 176.948 visitantes.

O lançamento terá a presença da presidente do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), Jeanine Pires.

O GLOBO - NEGÓCIOS & CIA  
27/09/2008

### **Ministro quer marca Brasil em aviões da TAM**

**Luiz Barretto, ministro do Turismo**, aproveitou o lançamento, em Londres, da campanha "Brasil Sensacional", de divulgação do país no exterior, para fazer um pedido a José Sales, diretor da TAM. O governo quer que a companhia use a marca Brasil em seus aviões. A TAM é a única aérea nacional que voa para a Europa.

GLOBO ON LINE - TEMPO REAL  
26/09/2008

### **Grã-Bretanha não vai exigir visto de brasileiros, diz ministro**

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, afirmou nesta sexta-feira que autoridades do governo britânico confirmaram que a Grã-Bretanha não exigirá vistos para turistas brasileiros a partir do ano que vem.

"Todos os setores do governo britânico com que conversei, principalmente da área de turismo, se sentem muito constrangidos com o tema e me deram uma boa notícia, de que não vai haver visto para turistas brasileiros", disse o ministro à BBC Brasil, durante passagem por Londres para lançar uma campanha de estímulo ao turismo britânico no Brasil.

De acordo com reportagem publicada nesta sexta-feira no jornal O Estado de S. Paulo, autoridades britânicas e do Itamaraty chegaram a um acordo durante reunião realizada em Brasília, na última segunda-feira, em que a Grã-Bretanha teria desistido de exigir vistos de brasileiros e retiraria o nome do Brasil de uma lista de 11 países que não combatem a imigração ilegal.

Procurados pela BBC Brasil, a embaixada britânica em Brasília e o Ministério do Interior britânico não confirmaram a informação de que o governo não cogita mais introduzir o visto para turistas brasileiros.

Segundo o governo britânico, foi estabelecido um "programa de atividades recíprocas" em que ambos os países se dispõem a discutir temas relativos à imigração ilegal e "novos encontros devem ser realizados até o fim do ano para avaliar o desempenho das atividades".

"Ambos os países estão comprometidos em evitar que a introdução seja necessária, mas a fase ainda é de negociações", declarou a assessoria do Ministério do Interior.

## Tumulto

Em julho, a Grã-Bretanha divulgou uma lista de 11 países de fora da União Européia considerados "de risco" para o país em termos de imigração ilegal e anunciou que poderia passar a exigir vistos para seus cidadãos.

Além do Brasil, estavam na relação Bolívia, Botsuana, Lesoto, Malásia, Ilhas Maurício, Namíbia, África do Sul, Suazilândia, Trinidad e Tobago e Venezuela.

Se a nova lei for adotada, os cidadãos brasileiros que pretendem visitar a Grã-Bretanha a partir do ano que vem precisarão de um visto de seis meses que deverá ser expedido antes que deixem o Brasil.

Atualmente, um acordo entre a Grã-Bretanha e o Brasil permite que brasileiros permaneçam no país europeu sem visto durante 90 dias.

As exceções são para estudantes ou pessoas que viajam a trabalho, que precisam de visto para entrar no país.

Na avaliação de Barretto, o governo britânico se precipitou ao incluir o Brasil na relação de países considerados de risco.

"A importância econômica que o Brasil tem hoje faria com que isso fosse um impeditivo para negócios e turismo e causaria um grande tumulto", afirmou Barretto.

"Um dos meus objetivos era mostrar a importância do comércio bilateral entre Grã-Bretanha e Brasil e mostrar os efeitos que o visto causaria", acrescentou.

## Vôos para o Brasil

O ministro disse que a meta do governo é aumentar o número de turistas britânicos que escolhem o Brasil como destino de 177 mil para 300 mil.

Para isso, o governo pretende aumentar investimentos em infra-estrutura hoteleira e aeroportuária e ampliar o número de destinações com vôos diretos.

Barretto disse que está negociando com a British Airways e a TAM a criação de vôos diretos para Salvador a partir de 2009.

Atualmente, as duas companhias operam 17 vôos semanais para o Rio de Janeiro e São Paulo. Ainda segundo Barretto, o governo também pretende aumentar o atual número de vôos diretos para o Rio de três para sete por semana.

TERRA - TEMPO REAL  
26/09/2008

### **Grã-Bretanha não vai exigir visto de brasileiros, diz ministro**

Fernanda Nidecker

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, afirmou nesta sexta-feira que autoridades do governo britânico confirmaram que a Grã-Bretanha não exigirá vistos para turistas brasileiros a partir do ano que vem.

"Todos os setores do governo britânico com que conversei, principalmente da área de turismo, se sentem muito constrangidos com o tema e me deram uma boa notícia, de que não vai haver visto para turistas brasileiros", disse o ministro à BBC Brasil, durante passagem por Londres para lançar uma campanha de estímulo ao turismo britânico no Brasil.

De acordo com reportagem publicada nesta sexta-feira no jornal O Estado de S. Paulo, autoridades britânicas e do Itamaraty chegaram a um acordo durante reunião realizada em Brasília, na última segunda-feira, em que a Grã-Bretanha teria desistido de exigir vistos de brasileiros e retiraria o nome do Brasil de uma lista de 11 países que não combatem a imigração ilegal.

Procurados pela BBC Brasil, a embaixada britânica em Brasília e o Ministério do Interior britânico não confirmaram a informação de que o governo não cogita mais introduzir o visto para turistas brasileiros.

Segundo o governo britânico, foi estabelecido um "programa de atividades recíprocas" em que ambos os países se dispõem a discutir temas relativos à imigração ilegal e "novos encontros devem ser realizados até o fim do ano para avaliar o desempenho das atividades".

"Ambos os países estão comprometidos em evitar que a introdução seja necessária, mas a fase ainda é de negociações", declarou a assessoria do Ministério do Interior.

#### Tumulto

Em julho, a Grã-Bretanha divulgou uma lista de 11 países de fora da União Européia considerados "de risco" para o país em termos de imigração ilegal e anunciou que poderia passar a exigir vistos para seus cidadãos.

Além do Brasil, estavam na relação Bolívia, Botsuana, Lesoto, Malásia, Ilhas Maurício, Namíbia, África do Sul, Suazilândia, Trinidad e Tobago e Venezuela.

Se a nova lei for adotada, os cidadãos brasileiros que pretendem visitar a Grã-Bretanha a partir do ano que vem precisarão de um visto de seis meses que deverá ser expedido antes que deixem o Brasil.

Atualmente, um acordo entre a Grã-Bretanha e o Brasil permite que brasileiros permaneçam no país europeu sem visto durante 90 dias.

As exceções são para estudantes ou pessoas que viajam a trabalho, que precisam de visto para entrar no país.

Na avaliação de Barretto, o governo britânico se precipitou ao incluir o Brasil na relação de países considerados de risco.

"A importância econômica que o Brasil tem hoje faria com que isso fosse um impeditivo para negócios e turismo e causaria um grande tumulto", afirmou Barretto.

"Um dos meus objetivos era mostrar a importância do comércio bilateral entre Grã-Bretanha e Brasil e mostrar os efeitos que o visto causaria", acrescentou.

Vôos para o Brasil

O ministro disse que a meta do governo é aumentar o número de turistas britânicos que escolhem o Brasil como destino de 177 mil para 300 mil.

Para isso, o governo pretende aumentar investimentos em infra-estrutura hoteleira e aeroportuária e ampliar o número de destinações com vôos diretos.

Barretto disse que está negociando com a British Airways e a TAM a criação de vôos diretos para Salvador a partir de 2009.

Atualmente, as duas companhias operam 17 vôos semanais para o Rio de Janeiro e São Paulo. Ainda segundo Barretto, o governo também pretende aumentar o atual número de vôos diretos para o Rio de três para sete por semana.

JORNAL DO COMMERCIO (PE) - NON STOP  
25/09/2008

### **Divulgação nos EUA ganha fôlego**

O Governo do Estado deu o start para a divulgação de Pernambuco no mercado norte-americano, visando à estréia dos novos vôos Recife/Miami, da American Airlines, e Recife/Atlanta, da Delta. Esta semana, em visita a Nova Iorque a convite do presidente Lula, o governador Eduardo Campos e o secretário de Turismo, Sílvio Costa Filho, participaram do lançamento da campanha publicitária Brasil sensacional, capitaneada pela Embratur.

O **Ministério do Turismo** planeja investir, até junho de 2010, US\$ 88 milhões na elaboração e divulgação de vídeos, anúncios em jornais, outbus, pôsteres e cartazes em cidades norte-americanas, além de Madri, Lima, **Londres** e Buenos Aires (não podemos esquecer que o Estado passou a contar há pouco tempo com novo vôo direto Recife/Buenos Aires).

O objetivo da ação é consolidar destinos já conhecidos no exterior e ao mesmo tempo divulgar potenciais menos explorados, seguindo o projeto da Secretaria de Turismo de interiorizar o fluxo de visitantes por todo o Estado. Porto de Galinhas, já badalada pela Embratur fora do País há alguns anos, vai dividir as atenções agora com destinos como Olinda, Igarassu, Itamaracá (nova promessa para o setor), Fernando de Noronha e Recife. Pela animação do governador no lançamento (ele fez questão de convidar os nova-iorquinos a conhecerem a Sinagoga Kahal Zur Israel), os novos vôos para os EUA já decolaram.

A GAZETA (ES) - ÚLTIMAS  
25/09/2008

### **Campanha promove turismo brasileiro no mercado inglês**

09h16 ( - Agência Estado)

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, lança nesta quinta-feira (25) em Londres campanha de promoção do turismo brasileiro. Será s 18h30 - 15h30 no Brasil - no Courthouse Hotel.

A nova campanha será apresentada a operadores, agentes de viagem representantes de companhias aéreas, hoteleiros e empresários do mercado turístico inglês.

Durante o evento, haverá exibição das peças que serão veiculadas em diversos países considerados prioritários para a promoção. A Inglaterra é o 6º país europeu que mais envia turistas ao Brasil em 2007, foram 176.948 visitantes.

O lançamento terá a presença da presidente do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), Jeanine Pires.

DIÁRIO DO NORDESTE (CE) - NACIONAL  
27/09/2008

### **Brasil critica novas normas européias**

O governo repudia a medida que vai limitar a entrada de imigrantes na Europa às necessidades do mercado de trabalho

Brasília. O governo brasileiro divulgou ontem uma nota de repúdio ao Pacto Europeu sobre Imigração e Asilo, aprovado na última quinta-feira, por unanimidade, pelos 27 países da União Européia. O pacto, que será submetido à cúpula de líderes da União Européia em 15 e 16 de outubro, procura limitar a entrada de imigrantes às necessidades do mercado de trabalho local, aprofundando as já restritas normas da Diretiva de Retorno, aprovadas em 18 de junho último.

"A decisão dá seqüência a uma preocupante escalada de medidas tomadas em âmbito europeu que, a pretexto de combater a imigração ilegal e estimular a regularidade, reforçam predisposição negativa à migração, generalizam critérios seletivos e abrem margem a controles que, na prática, podem se revelar arbitrários e atentatórios aos direitos humanos", diz a nota divulgada pelo Itamaraty.

Na época da aprovação da Diretiva de Retorno, o governo brasileiro já havia lamentado o endurecimento das normas de tratamento a imigrantes ilegais, assegurando que o Brasil adotaria o princípio da reciprocidade no caso de medidas contra cidadãos brasileiros. Segundo estimativas da Comissão Européia, há oito milhões de imigrantes ilegais, de diferentes nacionalidades, na região.

"O governo brasileiro defende firmemente o direito de ir e vir das pessoas e vem reforçando política de apoio aos seus nacionais no exterior. Coerente com essa posição, redobrar a vigilância quanto a medidas que possam afetá-los em violação a normas humanitárias e de convivência consagradas universalmente", diz a nota.

"É uma incoerência, em uma era em que todo mundo propala a necessidade de globalização, da liberdade de movimento de capitais, mercadorias e serviços, você negar o movimento de pessoas, sobretudo com base muitas vezes em perfis discriminatórios, como sabemos que ocorre", afirmou ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim.

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, disse ontem que autoridades do governo britânico confirmaram que a Grã-Bretanha não exigirá vistos para turistas brasileiros a partir do ano que vem. "Todos os setores do governo britânico com que conversei, principalmente da área de turismo, se sentem muito constrangidos com o tema e me deram uma boa notícia, de que não vai haver visto para turistas brasileiros", afirmou o ministro, durante passagem por Londres para lançar uma campanha de estímulo ao turismo britânico no Brasil.

De acordo com reportagem publicada no jornal "O Estado de S. Paulo", autoridades britânicas e do Itamaraty chegaram a um acordo durante reunião em Brasília, na última segunda-feira, em que a Grã-Bretanha teria desistido de exigir vistos de brasileiros e retiraria o nome do Brasil de uma lista de 11 países que não combatem a imigração ilegal. No entanto, a embaixada britânica em Brasília e o Ministério do Interior britânico não confirmaram a informação.

## **Copa 2010 poderá ter hospedagem em navios e, em terra, a volta da classificação de hotéis por estrelas, diz ministro do Turismo, Luiz Barreto (25/09)**

Cristina Massari

RIO - A volta das estrelas para classificar os hotéis brasileiros, a possibilidade de se hospedar num navio de cruzeiro durante a Copa de 2010, a reforma da área portuária do Rio de Janeiro, e a reformulação da gestão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, além da abertura de capital da Infraero são alguns dos temas que ocupam a mente do **ministro do Turismo, Luiz Barreto**, e entram na agenda do setor para os próximos anos. De Londres, onde fez o lançamento da nova campanha publicitária da Embratur para promover o Brasil no exterior, o ministro recém-empossado formalmente no cargo (estava como interino desde o desligamento de Marta Suplicy, em junho, para concorrer à Prefeitura de São Paulo), concedeu entrevista ao site do Globo.

Com a Copa de 2010 e a campanha para o Rio sediar as Olimpíadas em 2016 no Rio de Janeiro, na mira, o ministro tem aproveitado as viagens que faz para observar soluções e idéias para o planejamento destes eventos, assim como fez em Pequim e na África do Sul, lugares onde esteve recentemente em missão oficial. Esta semana, Barreto esteve em Nova York e Londres. Em seguida, sua trupe rumou para América do Sul. ( veja no YouTube, o filme da campanha publicitária da Embratur )

- Os preparativos para a Copa já são uma agenda nossa. E, mais importante até que o equipamento esportivo são o transporte e a acessibilidade e a infra-estrutura turística. Aqui, vamos à BBC para conhecer o projeto que fizeram com a China, em que eles ensinaram inglês aos chineses, preparando-os para as Olimpíadas. Aproveito também para conhecer as estratégias de promoção destes países e verifico não só as instalações da infra-estrutura esportiva, mas também como estão sendo resolvidas questões como a ampliação da oferta hoteleira durante os eventos.

Usando o Rio, candidata à sede das Olimpíadas como exemplo, Barreto menciona a possibilidade de expansão do parque hoteleiro pela Barra da Tijuca, mas também a necessidade de reforma dos hotéis existentes. E afirma que está buscando linhas de financiamento para isso junto ao BNDES e ao Banco do Brasil;

- É um desafio ter linhas de financiamento mais atrativas para ampliação e reforma do parque hoteleiro. Podemos criar um fundo que reduza o custo dos juros, por parte do governo federal, prefeitura e estadual, com contrapartida do empresário - diz Barreto.

Entende-se como contrapartida dos empresários, explicou o ministro, adotar a certificação para a classificação hoteleira:

- A Lei Geral do Turismo (sancionada no dia 17/09 pelo presidente Lula) inclui a classificação hoteleira. Só teria direito a estas linhas de financiamento quem se sujeitasse a certificação do ministério. Voltam as estrelas, porque é um padrão de aceitação internacional.

Considerando que megaeventos geram uma demanda por hotéis que podem não se perpetuar, Barreto cita também a possibilidade de uma oferta hoteleira de ocasião, ou literalmente 'flutuante' a partir de exemplos dados por Montreal, no Canadá; em Sydney, na Austrália e Atenas, na Grécia.

- Precisamos pensar em alternativas com sustentabilidade. Aproveitar os leitos de navios em rotas de cruzeiros é um mecanismo como se verificou na Grécia, no Canadá e na Austrália - sugere.

Se infra-estrutura é palavra-chave nos preparativos para a Copa, os portos também passam a ser tema da agenda do Ministério do Turismo, à medida que os transatlânticos são vistos como possíveis hotéis flutuantes durante o evento. Barreto vai se reunir com o ministro-chefe da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito, para pensar remodelação do serviço receptivo nos portos.

- Primeiro temos que ver as idéias que já existem. Sem inventar muito. Há os exemplos do Píer 17, em Nova York, de Barcelona, Puerto Madero, na Argentina. E Belém, que é tem experiência interessante. Era uma cidade que vivia de costas par o rio, hoje de frente. E o Rio de Janeiro tem tudo para um grande projeto turístico para transformar toda a área do porto - diz o ministro.

" O Rio de Janeiro tem tudo para um grande projeto turístico para transformar toda a área do porto "

Cauteloso, o novo ministro se esforça para citar a importância de muitos destinos brasileiros, mas como foco das atenções para os dois megaeventos em pauta, o Rio de Janeiro é cidade recorrente no discurso do novo ministro. Com a revisão do compromisso assumido para as Olimpíadas, ano que vem o Rio passa por sua prova de fogo para vencer suas concorrentes Chicago, Madri, Tóquio. E o ministro sabe que a infra-estrutura aeroportuária brasileira é ponto fundamental nesta disputa.

- O BNDES entrega no fim de outubro a primeira versão de um estudo para o modelo de concessão privada para os aeroportos. Galeão e Viracopos serão os pilotos e, além disso, existe o debate sobre a abertura de capital da Infraero - diz, contando como ponto a favor desta campanha, o fato de o presidente Lula ter pedido ao Bndes a elaboração do estudo.

Para tantas realizações, o ministro se mostra otimista com relação aos investimentos privados para a obtenção dos recursos necessários:

- Percebi que na África do Sul, onde a situação do transporte público é dramática, eles estão correndo atrás do tempo. Na China, a situação era parecida, mas muita coisa foi construída. Nos dois casos houve investimento grande com recursos do estado. Mas para a Copa no Brasil, acho que a mescla de investimento privado será maior.

Do Bolsa Família para o turismo

Em breve, contou o ministro, o turismo se somará á construção civil na iniciativa de dar oportunidades aos inscritos no programa Bolsa Família do governo federal:

- Convencemos o Ministério do Trabalho, a Casa Civil e o Ministério do Desenvolvimento Social a incluir o turismo como possibilidade de porta de saída do Bolsa Família. Serão aplicados recursos do FAT para capacitação na área de gastronomia, artesanato, hotelaria, transportes, feiras, visando também a capacitação do receptivo para a Copa do Mundo. O projeto deverá entrar em execução em 2009 e ficará em vigor até 2014 - disse o ministro.

BRASILTURIS - TEMPO REAL  
25/09/2008

### **Campanha do BRASIL SENSACIONAL em Londres**

Ministério e Embratur abrem fase européia da promoção internacional

Depois de Nova Iorque, hoje é na capital inglesa, abrindo a fase européia da campanha mundial '\Brasil Sensacional\'. A partir das 18h30 (hora de Londres), no Courthouse Hotel (19 21 Great Marlborough Street), o lançamento para o mercado do Reino Unido e convidados.

A Inglaterra é o 6º país europeu que mais envia turistas para o Brasil , e os números de 2007, mostram que foram exatos 176.948 visitantes.

A nova campanha publicitária de divulgação turística do Brasil no exterior será apresentada a operadores, agentes de viagem, representantes de companhias aéreas, hoteleiros e empresários do mercado turístico inglês, com a exibição das peças que serão veiculadas em países considerados prioritários para a promoção internacional do Brasil.

Antonio Euryco

O POVO (CE) - TEMPO REAL  
25/09/2008

### **Campanha promove turismo brasileiro no mercado inglês**

A campanha será apresentada a operadores, agentes, hoteleiros e empresários do mercado turístico inglês

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, lança nesta quinta-feira, 25, em Londres campanha de promoção do turismo brasileiro. Será às 18h30 - 15h30 no Brasil - no Courthouse Hotel.

A nova campanha será apresentada a operadores, agentes de viagem, representantes de companhias aéreas, hoteleiros e empresários do mercado turístico inglês.

Durante o evento, haverá exibição das peças que serão veiculadas em diversos países considerados prioritários para a promoção. A Inglaterra é o 6º país europeu que mais envia turistas ao Brasil em 2007, foram 176.948 visitantes.

O lançamento terá a presença da presidente do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), Jeanine Pires.

COMUNIWEB - TEMPO REAL / PARAIBA ON LINE / JORNAL DA MÍDIA / CLICA BRASIL  
25/09/2008

### **Campanha promove turismo brasileiro no mercado inglês**

Agência Brasil

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, lança hoje (25) em Londres campanha de promoção do turismo brasileiro. Será às 18h30 - 15h30 no Brasil - no Courthouse Hotel.

A nova campanha será apresentada a operadores, agentes de viagem, representantes de companhias aéreas, hoteleiros e empresários do mercado turístico inglês.

Durante o evento, haverá exibição das peças que serão veiculadas em diversos países considerados prioritários para a promoção. A Inglaterra é o 6º país europeu que mais envia turistas ao Brasil em 2007, foram 176.948 visitantes.

O lançamento terá a presença da presidente do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), Jeanine Pires.

GESTOUR - TEMPO REAL  
25/09/2008

### **Ministério do Turismo apresenta campanha mundial em Londres**

Depois do lançamento mundial da campanha em Nova York, com a presença do presidente Lula, **ministro do Turismo Luiz Barretto** apresenta campanha de promoção do turismo brasileiro ao mercado inglês. Evento acontece nesta quinta (25) a partir das 18h30 horário de Londres no Courthouse Hotel

O Ministério do Turismo, por meio da Embratur, apresenta na próxima quinta-feira (25), a nova campanha publicitária mundial de promoção turística do Brasil ao mercado inglês. O evento acontece no Courthouse Hotel (19-21 Great Marlborough Street) em Londres, a partir das 18h30.

Na ocasião, a nova campanha publicitária para divulgação turística do Brasil no exterior será apresentada a operadores, agentes de viagem, representantes de companhias aéreas, hoteleiros e empresários do mercado turístico inglês.

No evento haverá a exibição das peças que serão veiculadas em diversos países considerados prioritários para a promoção internacional do País. A Inglaterra é o 6º país europeu que mais emite turistas para o Brasil em 2007, foram exatos 176.948 visitantes. O evento contará também com a presença da presidente da Embratur, Jeanine Pires.

Autor: Ascom Mtur  
Data: 25/09/08

MERCADO & EVENTOS - TEMPO REAL  
25/09/2008

### **MTur comparece à abertura da assembléia da ONU**

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, integrou nesta terça-feira (23/09) a comitiva do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na abertura da 63ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas. Ao comentar o discurso do presidente, o ministro afirmou que o tom positivo das palavras "atraem os holofotes para o Brasil".

Antes de embarcar para Londres, onde também lançará a campanha Brasil Sensacional hoje (25), o ministro ressaltou a importância do discurso do presidente para a economia do Brasil. Segundo Luiz Barretto, Lula criticou a desregulamentação do mercado financeiro e pediu mais autoridade para organismos econômicos supranacionais, como o Banco Mundial, "para coibir a anarquia especulativa". E completou que "a ausência de regras favorece aventureiros e oportunistas em prejuízo das verdadeiras empresas e dos trabalhadores".

"O discurso do presidente foi forte e crítico ao sistema financeiro. Ele passou o recado da necessidade de se defender os países em desenvolvimento", analisou o ministro. Segundo ele, o presidente Lula afirmou que as soluções para a crise financeira devem ser globais e tomadas em espaços multilaterais legítimos e confiáveis.

MERCADO & EVENTOS - TEMPO REAL  
25/09/2008

### **MTur apresenta campanha Brasil Sensacional hoje em Londres**

Depois do lançamento mundial da campanha Brasil Sensacional em Nova York nesta segunda-feira (22/09), com a presença do Presidente Lula, o **ministro do Turismo Luiz Barretto** apresenta hoje (25) a partir das 18h30 (horário de Londres), a campanha no Courthouse Hotel. O evento contará também com a presença da presidente da Embratur, Jeanine Pires.

Na ocasião, a nova campanha publicitária para divulgação turística do Brasil no exterior será apresentada a operadores, agentes de viagem, representantes de companhias aéreas, hoteleiros e empresários do mercado turístico inglês.

No evento haverá a exibição das peças que serão veiculadas em diversos países considerados prioritários para a promoção internacional do país. A Inglaterra é o 6º país europeu que mais emite turistas para o Brasil. Em 2007, foram exatos 176.948 visitantes.

MERCADO & EVENTOS - TEMPO REAL  
26/09/2008

## **Lançamento da campanha Brasil Sensacional em Londres reuniu cerca de 150 representantes do trade**

A campanha Brasil Sensacional foi lançada nesta quinta-feira (25/09) para o mercado europeu. Em um evento que reuniu cerca de 150 operadores de turismo, executivos de empresas aéreas, jornalistas e autoridades, **o ministro do Turismo Luiz Barretto** ressaltou a importância do mercado britânico para o turismo brasileiro. Um dos destaques do lançamento foi a presença de Luiz Felipe Scolari, que atualmente é treinador do clube inglês Chelsea.

Juntamente com a presidente da Embratur, Jeanine Pires, Barretto afirmou que a campanha tem o foco de praticamente dobrar até 2010 o número de turistas britânicos que visitam o Brasil.

"No bloco europeu, o Reino Unido se destaca entre as regiões que estão aumentando o número de visitantes anuais ao Brasil. E, na nossa estratégia promocional, o colocamos na categoria de altíssima prioridade", afirmou o ministro em seu discurso. Em 2007, 177 mil turistas britânicos visitaram o Brasil. A meta da Embratur é aumentar este número para um total de 300 mil visitantes até 2010.

"Queremos que o Brasil seja mais conhecido no mercado internacional", explicou a presidente da Embratur. "Por isso, o foco de nossa campanha é exatamente ressaltar a diversidade do turismo brasileiro".

A campanha publicitária será veiculada, além dos Estados Unidos, em diversos países considerados prioritários para a promoção internacional do País como Reino Unido, Canadá, Argentina, Chile, Peru, Alemanha, Portugal, Espanha, França, Holanda e Itália. Cada um deles terá uma adaptação da campanha de acordo com suas características e conhecimento sobre o Brasil.

Copa do Mundo - Antes do evento, o ministro promoveu dois encontros com foco na Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil. Primeiramente, Barretto se reuniu com José Sales, diretor Internacional da Tam.

Em seguida, o ministro teve reunião de trabalho com Sandie Dawe, diretora de Comunicação e Estratégia do Visit Britain, órgão de promoção do turismo britânico. "A experiência do Visit Britain na preparação da candidatura de Londres para ser sede dos Jogos Olímpicos de 2012 e na promoção do turismo para o país nesse contexto pode ser muito importante para o Brasil, que se prepara para a Copa de 2014 e tem a ambição de sediar as Olimpíadas no Rio de Janeiro", disse Barretto.

Sandie Dawe relatou o trabalho realizado em Londres, cujo foco principal é fortalecer a imagem do Reino Unido em novos mercados, e recomendou ao Brasil trabalhar em parceria com os países vizinhos, que também poderão se beneficiar do evento. Outro resultado do encontro foi um acordo de cooperação entre o Visit Britain e a Embratur para troca de informações e de experiências relacionadas aos mercados do Brasil e do Reino Unido.

Hoje (26), o ministro se encontrará com a ministra da Cultura, Mídia, Esporte e Turismo do Reino Unido, Tessa Jawell, e visitará as instalações da BBC em Londres.

PANROTAS - TEMPO REAL  
25/09/2008

## **MTur lança campanha Brasil Sensacional na Europa**

Com o foco de praticamente dobrar até 2010 o número de turistas britânicos que visitam o Brasil, o **ministro do Turismo, Luiz Barretto, e a presidente da Embratur, Jeanine Pires**, lançaram hoje, em Londres, a campanha "Brasil Sensacional" para o mercado europeu. Em um evento que

reuniu cerca de 150 operadores de turismo, executivos de empresas aéreas, jornalistas e autoridades, Barretto ressaltou a importância do mercado britânico para o turismo brasileiro. Um dos destaques do lançamento foi a presença de Luiz Felipe Scolari, que atualmente é treinador do clube inglês Chelsea.

“No bloco europeu, o Reino Unido se destaca entre as regiões que estão aumentando o número de visitantes anuais ao Brasil. E, na nossa estratégia promocional, o colocamos na categoria de altíssima prioridade”, afirmou Barretto. Em 2007, 177 mil turistas britânicos visitaram o Brasil. A meta da Embratur é aumentar este número para um total de 300 mil visitantes até 2010. “Queremos que o Brasil seja mais conhecido no mercado internacional”, explicou Jeanine. “Por isso, o foco de nossa campanha e exatamente ressaltar a diversidade do turismo brasileiro.”

Antes do evento, Luiz Barretto promoveu dois encontros com foco na Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil. Primeiramente, Barretto se reuniu com José Sales, diretor internacional da Tam. Em seguida, o ministro teve reunião de trabalho com a diretora de Comunicação e Estratégia do Visit Britain, Sandie Dawe.

“A experiência do Visit Britain na preparação da candidatura de Londres para ser sede dos Jogos Olímpicos de 2012 e na promoção do turismo para o país nesse contexto pode ser muito importante para o Brasil, que se prepara para a Copa de 2014 e tem a ambição de sediar as Olimpíadas no Rio de Janeiro”, finalizou Barretto.

PORTAL FATOR BRASIL - TEMPO REAL

26/09/2008

### **Ministro do Turismo lança a campanha Brasil Sensacional na Europa**

Objetivo é aumentar o número de visitantes britânicos nos destinos turísticos brasileiros de 177 mil para 300 mil até 2010

Londres - Com o foco de praticamente dobrar até 2010 o número de turistas britânicos que visitam o Brasil, o **ministro do Turismo, Luiz Barretto, e a presidente da Embratur, Jeanine Pires**, lançaram nesta quinta-feira (25/08), em Londres, a Campanha “Brasil Sensacional” para o mercado europeu. Em um evento que reuniu cerca de 150 operadores de turismo, executivos de empresas aéreas, jornalistas e autoridades, Barretto ressaltou a importância do mercado britânico para o turismo brasileiro. Um dos destaques do lançamento foi a presença de Luiz Felipe Scolari, que atualmente é treinador do clube inglês Chelsea.

“No bloco europeu, o Reino Unido se destaca entre as regiões que estão aumentando o número de visitantes anuais ao Brasil. E, na nossa estratégia promocional, o colocamos na categoria de altíssima prioridade”, afirmou o ministro em seu discurso. Em 2007, 177 mil turistas britânicos visitaram o Brasil. A meta da Embratur é aumentar este número para um total de 300 mil visitantes até 2010.

“Queremos que o Brasil seja mais conhecido no mercado internacional”, explicou a presidente da Embratur. “Por isso, o foco de nossa campanha e exatamente ressaltar a diversidade do turismo brasileiro.”

A Campanha “Brasil Sensacional” já havia sido lançada para o mercado americano na segunda-feira (22/9) em evento que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de vários ministros e dos governadores da Bahia e de Pernambuco em Nova York. A campanha publicitária será veiculada, além dos Estados Unidos, em diversos países considerados prioritários para a promoção internacional do País como Reino Unido, Canadá, Argentina, Chile, Peru, Alemanha, Portugal, Espanha, França, Holanda e Itália. Cada um deles terá uma adaptação da campanha de acordo com suas características e conhecimento sobre o Brasil.

Copa do Mundo - Antes do evento, o ministro promoveu dois encontros com foco na Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil. Primeiramente, Barretto se reuniu com José Sales, diretor

Internacional da TAM.

Em seguida, o ministro teve reunião de trabalho com Sandie Dawe, diretora de Comunicação e Estratégia do Visit Britain, órgão de promoção do turismo britânico. "A experiência do Visit Britain na preparação da candidatura de Londres para ser sede dos Jogos Olímpicos de 2012 e na promoção do turismo para o país nesse contexto pode ser muito importante para o Brasil, que se prepara para a Copa de 2014 e tem a ambição de sediar as Olimpíadas no Rio de Janeiro", disse Barretto.

Sandie Dawe relatou o trabalho realizado em Londres, cujo foco principal é fortalecer a imagem do Reino Unido em novos mercados, e recomendou ao Brasil trabalhar em parceria com os países vizinhos, que também poderão se beneficiar do evento. Outro resultado do encontro foi um acordo de cooperação entre o Visit Britain e a Embratur para troca de informações e de experiências relacionadas aos mercados do Brasil e do Reino Unido.

Nesta sexta-feira (26), o ministro se encontrará com a ministra da Cultura, Mídia, Esporte e Turismo do Reino Unido, Tessa Jawell, e visitará as instalações da BBC em Londres

GESTOUR - TEMPO REAL

26/09/2008

### **Ministro do Turismo lança a campanha Brasil Sensacional na Europa**

Londres - Com o foco de praticamente dobrar até 2010 o número de turistas britânicos que visitam o Brasil, o **ministro do Turismo, Luiz Barretto, e a presidente da Embratur, Jeanine Pires**, lançaram nesta quinta-feira (25), em Londres, a Campanha "Brasil Sensacional" para o mercado europeu. Em um evento que reuniu cerca de 150 operadores de turismo, executivos de empresas aéreas, jornalistas e autoridades, Barretto ressaltou a importância do mercado britânico para o turismo brasileiro. Um dos destaques do lançamento foi a presença de Luiz Felipe Scolari, que atualmente é treinador do clube inglês Chelsea.

"No bloco europeu, o Reino Unido se destaca entre as regiões que estão aumentando o número de visitantes anuais ao Brasil. E, na nossa estratégia promocional, o colocamos na categoria de altíssima prioridade", afirmou o ministro em seu discurso. Em 2007, 177 mil turistas britânicos visitaram o Brasil. A meta da Embratur é aumentar este número para um total de 300 mil visitantes até 2010.

"Queremos que o Brasil seja mais conhecido no mercado internacional", explicou a presidente da Embratur. "Por isso, o foco de nossa campanha é exatamente ressaltar a diversidade do turismo brasileiro."

A Campanha "Brasil Sensacional" já havia sido lançada para o mercado americano na segunda-feira (22/9) em evento que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de vários ministros e dos governadores da Bahia e de Pernambuco em Nova York. A campanha publicitária será veiculada, além dos Estados Unidos, em diversos países considerados prioritários para a promoção internacional do País como Reino Unido, Canadá, Argentina, Chile, Peru, Alemanha, Portugal, Espanha, França, Holanda e Itália. Cada um deles terá uma adaptação da campanha de acordo com suas características e conhecimento sobre o Brasil.

Copa do Mundo - Antes do evento, o ministro promoveu dois encontros com foco na Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil. Primeiramente, Barretto se reuniu com José Sales, diretor Internacional da TAM.

Em seguida, o ministro teve reunião de trabalho com Sandie Dawe, diretora de Comunicação e Estratégia do Visit Britain, órgão de promoção do turismo britânico. "A experiência do Visit Britain na preparação da candidatura de Londres para ser sede dos Jogos Olímpicos de 2012 e na promoção do turismo para o país nesse contexto pode ser muito importante para o Brasil, que se prepara para a Copa de 2014 e tem a ambição de sediar as Olimpíadas no Rio de Janeiro", disse Barretto.

Sandie Dawe relatou o trabalho realizado em Londres, cujo foco principal é fortalecer a imagem do Reino Unido em novos mercados, e recomendou ao Brasil trabalhar em parceria com os países vizinhos, que também poderão se beneficiar do evento. Outro resultado do encontro foi um acordo de cooperação entre o Visit Britain e a Embratur para troca de informações e de experiências relacionadas aos mercados do Brasil e do Reino Unido.

Nesta sexta-feira (26), o ministro se encontrará com a ministra da Cultura, Mídia, Esporte e Turismo do Reino Unido, Tessa Jawell, e visitará as instalações da BBC em Londres

PORTAL NOVIDADE - TEMPO REAL  
27/09/2008

### **Grã-Bretanha não vai exigir visto de brasileiros, diz ministro**

Luiz Barretto diz que ameaça britânica de passar a cobrar documento foi equívoco.

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, afirmou nesta sexta-feira (26) que autoridades do governo britânico confirmaram que a Grã-Bretanha não exigirá vistos para turistas brasileiros a partir do ano que vem.

"Todos os setores do governo britânico com que conversei, principalmente da área de turismo, se sentem muito constrangidos com o tema e me deram uma boa notícia, de que não vai haver visto para turistas brasileiros", disse o ministro à BBC Brasil, durante passagem por Londres para lançar uma campanha de estímulo ao turismo britânico no Brasil.

De acordo com reportagem publicada nesta sexta-feira no jornal "O Estado de S. Paulo", autoridades britânicas e do Itamaraty chegaram a um acordo durante reunião realizada em Brasília, na última segunda-feira, em que a Grã-Bretanha teria desistido de exigir vistos de brasileiros e retiraria o nome do Brasil de uma lista de 11 países que não combatem a imigração ilegal.

Procurados pela BBC Brasil, a embaixada britânica em Brasília e o Ministério do Interior britânico não confirmaram a informação de que o governo não cogita mais introduzir o visto para turistas brasileiros.

Segundo o governo britânico, foi estabelecido um "programa de atividades recíprocas" em que ambos os países se dispõem a discutir temas relativos à imigração ilegal e "novos encontros devem ser realizados até o fim do ano para avaliar o desempenho das atividades".

"Ambos os países estão comprometidos em evitar que a introdução seja necessária, mas a fase ainda é de negociações", declarou a assessoria do Ministério do Interior.

#### Tumulto

Em julho, a Grã-Bretanha divulgou uma lista de 11 países de fora da União Européia considerados "de risco" para o país em termos de imigração ilegal e anunciou que poderia passar a exigir vistos para seus cidadãos.

Além do Brasil, estavam na relação Bolívia, Botsuana, Lesoto, Malásia, Ilhas Maurício, Namíbia, África do Sul, Suazilândia, Trinidad e Tobago e Venezuela.

Se a nova lei for adotada, os cidadãos brasileiros que pretendem visitar a Grã-Bretanha a partir do ano que vem precisarão de um visto de seis meses que deverá ser expedido antes que deixem o Brasil.

Atualmente, um acordo entre a Grã-Bretanha e o Brasil permite que brasileiros permaneçam no país europeu sem visto durante 90 dias.

As exceções são para estudantes ou pessoas que viajam a trabalho, que precisam de visto para

entrar no país.

Na avaliação de Barretto, o governo britânico se precipitou ao incluir o Brasil na relação de países considerados de risco.

"A importância econômica que o Brasil tem hoje faria com que isso fosse um impeditivo para negócios e turismo e causaria um grande tumulto", afirmou Barretto.

"Um dos meus objetivos era mostrar a importância do comércio bilateral entre Grã-Bretanha e Brasil e mostrar os efeitos que o visto causaria", acrescentou.

Vôos para o Brasil

O ministro disse que a meta do governo é aumentar o número de turistas britânicos que escolhem o Brasil como destino de 177 mil para 300 mil.

Para isso, o governo pretende aumentar investimentos em infra-estrutura hoteleira e aeroportuária e ampliar o número de destinações com vôos diretos.

Barretto disse que está negociando com a British Airways e a TAM a criação de vôos diretos para Salvador a partir de 2009.

Atualmente, as duas companhias operam 17 vôos semanais para o Rio de Janeiro e São Paulo. Ainda segundo Barretto, o governo também pretende aumentar o atual número de vôos diretos para o Rio de três para sete por semana.

H2FOZ - TEMPO REAL  
27/09/2008

### **Brasil tem muito que comemorar, diz ministro**

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, declarou, em Londres, que o Brasil tem muito que comemorar neste sábado (27), Dia Mundial do Turismo. Segundo ele, a aprovação da Lei Geral do Turismo e o momento de expansão que o setor experimenta são fatores que atestam o acerto da política de valorização do turismo como atividade econômica, iniciada com a criação do Ministério do Turismo, em 2003.

Para o ministro, o potencial de crescimento do turismo brasileiro não tem sido desperdiçado e o futuro promete ser bastante promissor. "Neste momento em que a economia brasileira apresenta bons resultados, o setor de turismo deve aproveitar para se organizar para a realização da Copa do Mundo de 2014. Será a oportunidade de darmos um salto de qualidade", declarou.

O ministro manifestou contentamento também com o fato de o Dia Mundial do Turismo acontecer na semana em que o Brasil lançou a campanha publicitária "Brasil Sensacional" em mercados importantes como os Estados Unidos e Reino Unido. Em Nova York, no dia 22, o evento foi prestigiado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Uma prova, segundo o ministro, da importância que o governo dá ao setor.

No Brasil, a data foi comemorada na Câmara dos Deputados com a abertura, no dia 23, da II Semana Nacional do Turismo. O tema escolhido para este ano foi "Mudanças Climáticas: o turismo em busca da ecoeficiência". A solenidade foi marcada pelo lançamento do Documento Brasileiro para o Dia Mundial do Turismo, em parceria com os Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente, EcoCâmara e Sistema CNC/Sesc/Senac.

O livreto aborda a busca pela ecoeficiência no setor turístico, alternativas para redução do impacto ambiental por meio de práticas sustentáveis, emprego de tecnologias limpas e produtos ecologicamente corretos, além de trazer informações sobre o impacto do aquecimento global na atividade turística brasileira.

BRASILTURIS - TEMPO REAL  
27/09/2008

### **Inglaterra não exigirá VISTOS de brasileiros**

Ministro do Turismo diz que Brasil quer dobrar o número de ingleses

**O ministro brasileiro do Turismo, Luiz Barretto**, garantiu nesta sexta-feira (26), em Londres, que as autoridades do governo britânico não mais exigirão vistos para turistas brasileiros a partir do ano que vem, como estava programado.

Na avaliação do ministro, o governo britânico se precipitou ao incluir o Brasil na relação de países considerados de risco.

Já houve um pré-acordo entre autoridades do Foreign Office e do Itamaraty, durante reunião em Brasília no início da semana. O Brasil teve o seu nome retirado de uma lista de 11 países que não combatem a imigração ilegal.

Segundo o governo britânico, porém, foi estabelecido um "programa de atividades recíprocas" em que ambos os países se dispõem a discutir temas relativos à imigração ilegal e "novos encontros devem ser realizados até o fim do ano para avaliar o desempenho das atividades

A relação anunciada anteriormente pelas autoridades inglesas, apresentava, além do Brasil, Bolívia, Botsuana, Lesoto, Malásia, Ilhas Maurício, Namíbia, África do Sul, Suazilândia, Trinidad e Tobago e Venezuela.

Caso a nova lei seja efetivamente adotada, os cidadãos brasileiros que pretendem visitar a Grã-Bretanha a partir de 2009 precisarão de um visto de seis meses que deverá ser expedido antes que deixem o Brasil. Atualmente, um acordo entre a Grã-Bretanha e o Brasil permite que brasileiros permaneçam no país europeu sem visto durante 90 dias.

Durante a visita da comitiva do Ministério do Turismo e Embratur para o lançamento da campanha 'Brasil Sensacional' junto ao mercado britânico, o ministro afirmou que a intenção é aumentar e praticamente dobrar o número de turistas britânicos em visita ao Brasil, de 177 mil para 300 mil.

Barretto anunciou também que está negociando com a British Airways e a TAM a criação de vôos diretos para Salvador a partir de 2009. Atualmente, as duas companhias operam 17 vôos semanais para o Rio de Janeiro e São Paulo.

PRESSTUR - TEMPO REAL  
29/09/2008

### **Brasil quer ter 300 mil turistas britânicos até 2010**

**O Ministério do Turismo brasileiro e a Embratur** lançaram em Londres uma campanha promocional para o mercado europeu que tem por objectivo alcançar os 300 mil turistas britânicos no Brasil até 2010.

A versão online do jornal "Panrotas" noticia que o ministro do turismo Luiz Barreto e a presidente da Embratur, Jeanine Pires, lançaram em Londres a campanha "Brasil Sensacional" para o mercado europeu, perante uma plateia de 150 operadores de turismo, executivos de empresas aéreas, jornalistas e autoridades.

Durante o evento foi realçado a importância do mercado britânico para o turismo brasileiro dizendo que este se destaca entre as regiões que estão a aumentar em número de visitantes anuais para o Brasil, pelo que, na estratégia promocional, é colocado na categoria de "altíssima prioridade", afirmou o ministro, citado no "Panrotas".

Em 2007 o número de turistas britânicos no Brasil foi de 177 mil e a meta da Embratur é aumentar para 300 mil até 2010.

Jeanine Pires explicou que quer que o Brasil seja mais conhecido no mercado internacional e por isso o foco da campanha é ressaltar a diversidade do turismo brasileiro, diz a versão online do jornal.

MERCADO & EVENTOS - TEMPO REAL  
29/09/2008

### **Luiz Barretto discute preparação para as Olimpíadas em Londres**

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, se encontrou na sexta-feira (26/09) com a ministra da Cultura, Mídia e Esporte da Grã-Bretanha, Tessa Jowell, para discutirem sobre a experiência do Reino Unido na candidatura de Londres e na preparação dos Jogos Olímpicos de 2012. Segundo ela, o grande desafio é garantir que os benefícios dos jogos não se limitem às cidades-sede, mas se estendam a todo o país.

Tessa Jowell revelou ainda que a expectativa é de que os turistas estrangeiros deixem cerca de dois bilhões de libras no Reino Unido durante os Jogos Olímpicos. "A experiência de outros países, como China, África do Sul e Reino Unidos, pode ser muito importante para o Brasil. Não podemos desperdiçar a oportunidade de sediar um evento da magnitude da Copa do Mundo", disse o ministro.

Barretto e Tessa Jowell acertaram de se encontrar no Brasil na visita da ministra britânica ao País, que deverá ocorrer nas próximas semanas.

BRASILTURIS - TEMPO REAL  
29/09/2008

### **MTUR firma acordo com a BBC**

**O ministro do Turismo, Luiz Barretto**, assinou no último dia 26, em Londres, um memorando de entendimento com a BBC para o desenvolvimento de estratégias de treinamento em inglês para profissionais da área de turismo no Brasil. A iniciativa visa a preparar o País para receber turistas estrangeiros durante a Copa do Mundo de 2014 e, caso o Rio de Janeiro seja escolhido como sede, para os Jogos Olímpicos de 2016.

"Essa é uma iniciativa muito importante no sentido de completar a formação profissional da mão-de-obra do turismo e de setores relacionados, como taxistas, funcionários de restaurantes etc., e será fundamental para os grandes eventos previstos para o Brasil", afirmou o ministro, que estava acompanhado da presidente da Embratur, Jeanine Pires.

A partir da assinatura do memorando de entendimento, as equipes do Ministério do Turismo e da BBC trabalharão para formalizar um acordo final ainda este ano. O Canal Futura é outra instituição que deverá se juntar ao projeto.

O memorando foi assinado na sede da BBC, no centro de Londres. A rede britânica foi representada, entre outros, pela diretora do Serviço Mundial em Inglês, Gwyneth Williams, e pelo chefe da BBC Learning English, Andrew Thompson. Durante o evento, o ministro assistiu a várias apresentações de casos de sucesso da BBC no ensino de línguas, como o programa de espanhol para o Reino Unido e o de formação em inglês para Bangladesh.

"O Brasil tem hoje cerca de seis milhões de trabalhadores relacionados ao setor de turismo e irá seguramente se beneficiar muito da melhoria da formação desses profissionais", explicou o ministro.